



www.paraiba.pb.gov.br



auniao.pb.gov.br



facebook.com/uniao.govpb



Twitter > @uniaogovpb

TEMPO DEMAIS NA FILA

Procon interdita 2 agências bancárias

O Procon de João Pessoa interditou ontem, no primeiro dia da Operação Via Crucis, uma agência da Caixa Econômica Federal e outra do Santander por descumprimento da legislação de proteção ao consumidor. **PÁGINA 4**

FOTOS: Evandro Pereira



CAMPANHA SALARIAL Ontem, servidores do INSS em greve realizaram protesto e professores da UFPB decidiram manter paralisação. **PÁGINA 13**

FOTO: José Marques/Secom-PB



FUNESC Governador em exercício visita biblioteca do Espaço Cultural. **PÁGINA 17**



Correio das Artes
destaca o trabalho
de resgate da
bibliografia de
Horácio de Almeida
PÁGINA 7

Escritor foi conhecido
pela formação de
grupos intelectuais

2º Caderno

Santa Roza em obras pela preservação da memória



Prédio inaugurado em 1889 ainda é o maior teatro da capital e está sendo completamente revitalizado. **PÁGINA 5**

Esportes

Vôlei feminino entra em quadra na briga pelo ouro

Seleção Brasileira enfrenta hoje as norte-americanas. **PÁGINA 22**



FOTO: CBV

Diversidade

Parada do movimento LGBT acontece hoje

Este ano, manifestação vai destacar o papel da educação no combate ao preconceito. **PÁGINA 9**

Paraíba

Liberadas 118 licenças para obras hídricas

A Aesa já liberou 118 licenças este ano para obras que visam a convivência com a seca. **PÁGINA 3**

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
		
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
28° Máx. 22° Mín.	32° Máx. 18° Mín.	34° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,345 (compra)	R\$ 3,347 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,310 (compra)	R\$ 3,440 (venda)
EURO	R\$ 3,687 (compra)	R\$ 3,689 (venda)

● Caixa inscreve para estagiários de Engenharia e Arquitetura. Página 11

● Atraso na reforma do Mercado Central traz lixo e mau cheiro. Página 14

● Justiça decreta nova prisão do empresário Marcelo Odebrecht. Página 18

● Primeira vacina vai revolucionar o combate à malária no mundo. Página 20



Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	04h43	0.9m
ALTA	11h02	1.8m
baixa	17h17	0.8m
ALTA	23h43	1.9m

Disciplina fiscal

O Governo Federal anunciou, na quarta-feira passada, a ampliação em R\$ 8,6 bilhões do contingenciamento de despesas não obrigatórias no Orçamento em 2015. Nas palavras do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, trata-se de um contingenciamento adicional, uma ação bastante significativa, revelando compromisso com disciplina fiscal do governo, o que é essencial para o relançamento da economia. Segundo o Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, divulgado ontem pelo Ministério do Planejamento, o contingenciamento passou de R\$ 69,9 bilhões para R\$ 79,4 bilhões.

Disciplina fiscal, a que o ministro se refere, é um conceito simples. Qualquer família brasileira o conhece e, ainda que forçosamente, o pratica. Significa, tão somente, que não se pode gastar mais do que se ganha. Todo mundo sabe disso, embora existam, é claro, os chamados devedores contumazes. São pessoas que, na vida privada, desconhecem ou fingem desconhecer este preceito básico. Mas o mais grave é quando a ganância que patrocinam se dá às custas de terceiros. Pois é justamente isto que ocorre na administração pública quando governantes ultrapassam os seus limites orçamentários.

O Brasil, aí incluídos Estados e municípios, já foi administrado desta forma por vários anos. A ganância não tinha limites. Não por acaso foram estes tempos de elevadíssima inflação. Até que se criou a Lei de Responsabilidade Fiscal, um marco desta disciplina a que o ministro Joaquim Levy se refere. Entre outras coisas, a LRF

limitou os gastos que os governantes podem fazer, sendo fixados percentuais máximos de endividamento, de pagamento de pessoal, e a regra de ouro de que nenhuma receita nova poderia ser criada sem que houvesse uma receita específica para lhe cobrir.

Nos tempos da hiperinflação, nas décadas de 80 e 90 do século passado, o país não tinha nem um orçamento que fosse minimamente realista. Não havia controle sobre os gastos, pois os efeitos inflacionários levavam ao descontrole total sobre o orçamento. Não havia a mínima “disciplina orçamentária”. No orçamento, que era feito meses antes, uma despesa tinha um valor determinado. Na hora do empenho (a ordem para contratar algum serviço ou compra do governo) o valor dessa despesa já estava cinco vezes maior, e na hora do efetivo pagamento para o fornecedor, a conta já era de 10 vezes o valor do orçamento, pelo efeito inflacionário.

Estamos longe desses tempos, mas o dragão da inflação é sempre uma ameaça presente. Um dos desafios da atual política econômica é recuperar a credibilidade, em um ambiente reconhecidamente difícil. Ao anunciar a revisão da meta para 0,15% do PIB, mostrando a razão para tal, a equipe econômica não enfraqueceu o ajuste fiscal que ora executa, pois, nesse caso, reconquistar a credibilidade é um objetivo mais forte. Tomara que a política econômica tenha voltado a ter como eixo a busca pelo equilíbrio das contas públicas. Quando elas se desequilibram, quem paga o preço é o contribuinte. Vale dizer, o cidadão brasileiro.

Crônica

William Costa - wpcosta.2007@gmail.com

Supondo que eu fosse poeta

Cedo percebi que as palavras estão grávidas de palavras - assim como a cartola do mágico está prenhe de coelhos.”

O senhor quer sentar-se? Não, obrigado. Posso segurar sua bolsa? Não precisa se incomodar, obrigado. Poderia, por gentileza, se dirigir ao caixa preferencial? Obrigado, mas ainda não tenho idade. Pois então tome mais cuidado ao andar, o senhor deixou cair quase todo o cabelo pelo caminho. É para rir ou chorar?

Em casa, apenas com os olhos não consigo enxergá-los. Então cá de baixo miro-os no espelho, para que vejam eles próprios o que restou dos cabelos: curtos, esparsos, opacos. Constato pesaroso que só a poesia teria o poder de comprimir o tempo, aproximando, precariamente, o que para sempre foi separado.

Cedo percebi que as palavras estão grávidas de palavras – assim como a cartola do mágico está prenhe de coelhos. Se debulho uma posso chegar ao verbo que inaugura o mundo. Também são ótimos pigmentos para retratar o ser, mas não saberia revelar-me em Chuck Close ou esconder-me em Georges Rousse.

Isto porque, não sou poeta, para subverter pensamentos lógicos, inverter noções de tempo e intercalar as de espaço, indo no eco do mar aberto à “ilha do dia anterior”. De modo que, embora mais sofisticado que o velho truque circense, resta-me o recurso da memória, para ver-me lá dentro como fui outrora.

Um perigo – dizem - abrir esta porta, agora que a placa dos cinquenta ficou lá fora. Há máscaras espalhadas por todo can-

to, para nos camuflarmos das horas. Mas giram os ponteiros e bate o relógio. O pássaro de fogo surge na varanda, anunciando que, findos a noite e o encanto, por que manter-se em revolta?

Invejo os que têm “o sentimento do mundo”, extraíndo deste a poesia e desta, o poema. Pessoas assim são dublês de si mesmas, para lembrar um belo texto de Adriano Espínola. Melhor, inventores de espantosos mundos novos pelo artifício da linguagem - lugares onde o sol causa vertigem e a lua, paranoia.

Já que nem morrer resolve, como disse Hildeberto Barbosa, vejo no poeta o médico, na poesia o remédio e no poema o hospital de emergência e trauma. Ou o divã, a casa da mãe, o confessionário, a feira livre, o banco de praça, a parada de ônibus, a mesa de bar ou coisa que o valha, desde que nos salve a alma.

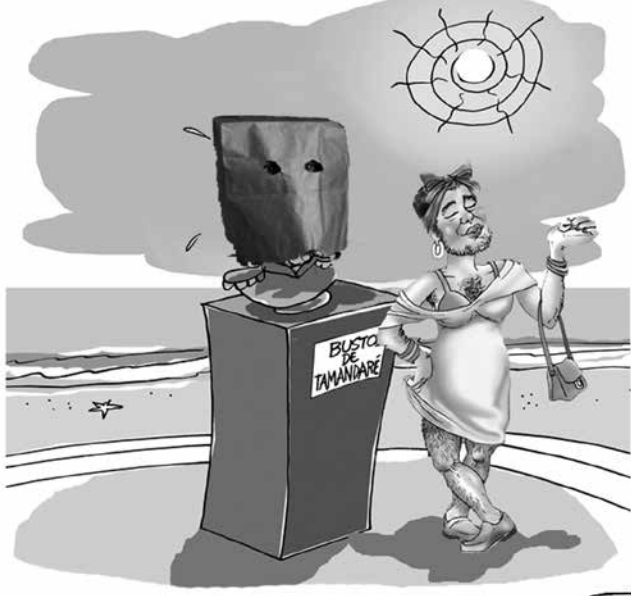
Estou careca de saber que é inútil embalar o pobre poeta moderno na surrada aura romântica. É que a poesia lhe possibilita fazer qualquer coisa do mundo ou de si mesmo. Supondo que eu fosse poeta, em vez de estar aqui, prisioneiro desta pena, estaria no barco de Odisseu, remando contra as sereias, entendeu?

Ou transfigurar-me-ia em raio de sol, riscando com ele na terra a estrada para a cidade situada entre o que faço e sou e tudo o que imagino. Decalcando João Cabral, faria do poema uma “faca só lâmina”. E cortaria na própria carne, retirando um por um todos esses duplos chatos que habitam em mim.

Humor

Domingos Savio - savio_fel@hotmail.com

SAI DESSE ARMÁRIO!!!



UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com



FOTO: Reprodução/Internet

A VOLTA DE CIRO GOMES?

Em interessante artigo enviado à coluna, o professor Flávio Lúcio Vieira, do Departamento de História da UFPB, trata que “Ciro Gomes ensaia um retorno à política” e discorre sobre o que chama de “escalada golpista, que está em pleno andamento... que busca a “legitimidade” por dentro da Justiça (TSE), do TCU e do Congresso”. É o que chamamos golpe branco, também para o professor, que vê em Ciro Gomes um candidato a presidente em 2018, à esquerda, capaz de superar uma iminente candidatura do Lula. Dois trechos do artigo destacam um aspecto que contribui a certo debate, relacionado à orfandade de lideranças na política nacional, notadamente após a deflagração da Operação Lava Jato – mas não esqueçamos, também, o Mensalão: “Enfim, Ciro Gomes deu o recado. Um recado de quem percebeu, assim como faz o governador Ricardo Coutinho, o imenso espaço vazio que se abriu na política nacional após as denúncias da Operação Lava Jato e a desorientação política que tomou conta do governo e do PT”... “Mais do que a vontade de ser presidente, que nunca deixou de ter, Ciro Gomes enxerga o campo aberto e uma esquerda órfã de alguém que responda à altura as inquietudes e os dilemas atuais da política brasileira”.

DESENVOLVIMENTO (I)

Em comemoração aos seus 63 anos do Banco do Nordeste, a instituição financeira promove, na próxima sexta-feira, 31, 21º Fórum Banco do Nordeste de Desenvolvimento, em Fortaleza, a partir das 8h30. O evento terá representatividade à altura do tema que pretende debater: “O papel do banco de desenvolvimento na economia do século 21”.

DESENVOLVIMENTO (2)

O 21º Fórum Banco do Nordeste de Desenvolvimento reunirá instituições e organismos de peso no cenário econômico: Ministério da Fazenda, BNDES, Confederação Nacional da Indústria (CNI), Sebrae e Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia. Além de políticos, executivos da iniciativa privada e ONGs.

VISÃO ARTICULADA

Para o professor Flávio Lúcio, da UFPB, “Os problemas de Dilma no governo expressam a ausência de uma visão articulada, homogênea, coerente do ponto de vista político e ideológico”. Por isso, se tem a “constituição de um governo sem consistência, a começar pelos petistas que o compuseram no primeiro mandato.

BEBIDA, NÃO (I)

Primeiro foram os cigarros. No futuro pode ser as bebidas alcoólicas. Tramita no Senado o PLC 83/2015, projeto que prevê alteração na Lei 9.294/96 – restrições à publicidade de tais produtos, além de medicamentos e defensivos agrícolas. Se passar no Congresso, vai afetar o caixa de grandes agências do país, que têm contas milionárias no setor.

BEBIDA, NÃO (2)

O projeto, que veio da Câmara dos Deputados, deverá ser apreciado neste segundo semestre pelo Plenário do Senado. Cita pesquisa da Organização Mundial da Saúde (OMS) de maio de 2014: cada brasileiro consome, em média, 8,7 litros de bebidas com álcool por ano. Os homens superam as mulheres.

ANÍSIO ACUSA CUNHA PELA TERCEIRIZAÇÃO

“Foi através da eleição de Cunha que os grandes empresários tiveram força para aprovar esse projeto. À revelia do povo, dos trabalhadores e até do Judiciário”. Do deputado Anísio Maia (PT), manifestando à coluna crítica ao projeto aprovado na Câmara dos Deputados, que trata da terceirização. O projeto foi tema de audiência na Assembleia, em parceria com a Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal, presidida pelo senador Paulo Paim (PT).



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albige Fernandes
DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto
DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL
Walter Galvão
EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira
CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho
EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Aesa autoriza a construção de 118 obras hídricas no Semiárido da PB

Sítios localizados na zona rural do Estado ganham autorização para poços

Com o prolongamento da estiagem no Semiárido paraibano, diversas prefeituras estão pedindo autorização ao Governo do Estado para a construção de poços artesianos. Ontem, somente para a Prefeitura de Coremas, foram emitidas 19 licenças de obras hídricas. O documento, que regulamenta as escavações, é expedido pela Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa).

Este ano, até o final do mês passado, a Aesa já havia emitido 118 licenças. A maioria das solicitações foi para construção de poços artesianos em sítios localizados na zona rural. “Esta autorização é necessária para execução de qualquer obra ou serviço de captação e oferta de água. Pode ser a construção de um açude, de barragens ou até mesmo a transposição de água entre bacias hidrográficas”, explicou o presidente da Aesa, João Fernandes da Silva. No ano passado, a Aesa emitiu 456 autorizações.

Para conseguir a licença de obra hídrica o interessado deve baixar um modelo de requerimento no site www.aesa.pb.gov.br e entregá-lo preenchido na sede da Aesa juntamente com uma cópia autenticada da escritura da área onde será realizada a construção. Também é preciso ter um mapa de localização do empreendimento, na escala 1:100.000, o projeto técnico da obra, assinado por profissional habilitado e cópia do CPF e RG ou CNPJ.

A taxa cobrada varia entre R\$ 210 e R\$ 400, de acordo com o tamanho da obra. Para esclarecer dúvidas relacionadas às licenças de obras hídricas a Aesa disponibilizou três números de telefone: 3225-5640, 3225-5468 e 3310-6367.

LUTA CONTRA AS HEPATITES VIRAIS

Governo faz teste rápido na terça

FOTO: Secom-PB

Na próxima terça-feira (28), Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), promoverá teste rápido e uma campanha informativa, em vários municípios, com o objetivo de fortalecer as ações locais em relação às hepatites A, B e C, doenças infecciosas causadas por vírus que atingem o fígado, órgão vital para o corpo humano. Em geral, são doenças que não apresentam sintomas e, ao longo dos anos, podem causar danos ao fígado, evoluindo para cirrose e até mesmo para o câncer.

“A cultura de que as hepatites não são doenças graves, leva a uma interpretação bastante errada, uma vez que, se não for tratada no início, poderá levar à morte”, alerta a gerente operacional das DST/AIDS/Hepatites Virais da SES, Ivoneide Lucena. Segundo ela, a campanha informativa será através de folders, cartazes e faixas e ainda serão ofertados testes rápidos, durante todo o dia 28, nos municípios e, especialmente, no Complexo Hospitalar Clementino Fraga, referência no tratamento de Hepatites Virais no Estado. A diretora-geral do Clementino, Adriana Teixeira, enfatizou a importância da busca pelos testes.



Diretora do Clementino Fraga, Adriana Teixeira, diz que “doença tem tratamento”

“Uma vez detectada a doença e iniciado o tratamento, de maneira imediata, o paciente tem a possibilidade de uma condição de vida muito melhor. Nós, no Clementino, fazemos uma busca ativa,” explicou.

Atualmente, os serviços de referência para o tratamento dos portadores de Hepatite Crônica estão em João Pessoa; Hospital Universitário Lauro Wanderley e no Complexo Hospitalar Clementino Fraga.

As medicações são disponi-

bilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e dispensadas pelo Centro de Dispensação de Medicamentos Excepcionais (Cedmex), que distribui para as 12 Gerências Regionais de Saúde.

Ivoneide explicou que o tratamento só deve ser feito por profissionais especializados (hepatologistas ou infectologistas) e a duração vai depender da resposta terapêutica de cada paciente, assim como das recidivas.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Professor é premiado na Alemanha

Um projeto de beneficiamento de banana, desenvolvido pelo professor doutor em Física, Raimundo Pereira de Farias, vinculado ao Centro de Ciências Humanas e Agrárias (CCHA) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), localizado em Catolé do Rocha, foi agraciado com mais um prêmio internacional.

O artigo científico “Uma investigação teórica da seca-

gem de banana, usando o modelo de difusão” ficou entre os vencedores da 11ª Conferência Internacional Sobre Difusão em Sólidos e Líquidos, realizada recentemente em Munique, na Alemanha. Durante a conferência, o professor Raimundo apresentou o painel “Secagem de Banana: Uma investigação Teórica e Experimental”. O artigo fez parte da tese de doutora-

do do professor, recebendo elogios de pesquisadores de vários países presentes no evento, como Brasil, França, Portugal, Alemanha, China, Espanha, Rússia, Itália e Estados Unidos.

O trabalho mostra como se dá o processo de secagem da fruta. Em seu projeto, o professor procurou criar uma forma que torne o tempo da banana mais dura-

douro, favorecendo, assim, as exportações. O produto é desidratado e fica no ponto de embarcar para países distantes de forma seca, o que aumenta o seu tempo de vida útil.

Com o processo desenvolvido pelo professor da Universidade Estadual, o produto típico do Nordeste pode passar até seis meses para ser consumido.

Cadastramento

Para se cadastrar no Sine, o candidato deve apresentar documentos pessoais, a exemplo de RG, CPF, currículo e carteira de trabalho.

Os interessados em concorrer às vagas devem procurar a sede do Sine-PB na capital, na Rua Duque de Caxias, 305, no Centro de João Pessoa (próximo ao Terceirão). Ainda há postos de atendimento nas Casas da Cidadania de João Pessoa (Jaguaribe, Tambiá, Mangabeira e Manaíra). Em Cajazeiras, a central fica na Av. Comandante Vital Rolim, 1040, Centro.

Contato

Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (83) 3218-6619, 3218-6618 ou 3218-6624 (em João Pessoa) e (83) 3531-4386 (em Cajazeiras).

Essas coisas

Carlos Aranha - Membro da Academia Paraibana de Letras - caranha@terra.com.br

Um poeta sobreposto ao político

Tenho uma biblioteca média em meu quarto-escritório em Cruz das Armas, mas suficiente para entender a poesia em sua totalidade (seja produzida por Ezra Pound, Mário Quintana, Sérgio de Castro Pinto, Carlos Drummond de Andrade, Terezinha Fialho, Walter Galvão, Pedro Osmar, Hildeberto Barbosa Filho, Manoel Caixa D’água, Gustavo Magno, Leo Barbosa, Jairo César, José Nêumanne, Bruno Gaudêncio, Chico César, todo o pessoal do Núcleo Caixa Baixa, da Geração 59, do Poema Processo, João Cabral de Melo Neto, Augusto dos Anjos ou o enfocado neste texto: Ronaldo Cunha Lima. Entre outros).

Deixo bem claro - evitando-se assim desconfiças, dúvidas e disse-me-disses -, que na medida do tempo possível, releio os mais velhos, como Jomar Morais Souto e o saudoso Vanildo Brito, e conheço os novos, a exemplo de Thiago Lia Fook, Ikaro Maxx e Manassés Diego.

Tenho a noção exata de que Ronaldo Cunha Lima - que surgiu publicamente como poeta em meio à geração 59 - é um dos melhores autores brasileiros no gênero. Não estou afirmando agora, em condição posterior à sua morte. Publiquei

artigos nesse sentido quando dos lançamentos de “Poemas de sala e quarto”, em 1992, e “Versos gramaticais”, em 1994.

Gosto muito também do “Livro dos tercetos”, de 1998, mas só cheguei a conhecê-lo quatro anos após seu lançamento e achei que estava defasado (eu, e não o livro, para entrar no assunto em página de jornal).

Agora, mais de dez anos depois que li os “Tercetos” pela primeira vez, prefaciado pelo grande e inesquecível Artur da Távola, não posso deixar de citar estes três tercetos (“breves e leves poemas”, como os definiu o próprio Ronaldo): “Andarilho sofrendo seu revés / eu cansado de todos os caminhos / e os caminhos cansados dos meus pés”. “Triunfo das igualdades, / a máquina de lavar / misturando intimidades”. E este? “Eu me entreguei totalmente. / Eu me integrei lentamente. / De repente, me intriguei”.

Na minha opinião não crítica, pois, apesar de poeta, sou apenas um cronista da poesia de outros, o melhor de Ronaldo Cunha Lima é o livro “Poemas de sala e quarto”, com prefácio de José Nêumanne, orelha de Edilberto Coutinho e ilustrações de Flávio Tavares.

Considero-o um livro de leitura obrigatória para quem não o conhece e de releitura para quem já o desfrutou. É um livro para os professores do Ensino Fundamental e dos cursos de Letras das universidades recomendá-lo aos seus alunos. Sem preconceitos, pois apesar de Ronaldo ter sido polêmico para uns na política e unanimidade positiva para outros, o futuro imediato mostrará que seu ser poético foi sobreposto ao político.

Digo que ele fez política com poesia, jamais poesia com política.

Recorro ao já citado Edilberto, um dos meus inesquecíveis e queridos amigos: “Ronaldo Cunha Lima é um poeta por essência da paixão medida. Ele nos traz, em sua poesia, uma visão do amor se alongando em canto libertário. O conteúdo social faz parte deste recado poético de alto teor lírico e não menor sentido de solidariedade. Porque não se pode desnaturar ou desumanizar o humano”.

Concluo com seu “Advérbio”, que está em “Versos gramaticais”: “Nunca / não deveria Nunca / ser advérbio. / Tinha que ser adjetivo. / Porque Nunca é definitivo”. Saudades, grande poeta.

Geleia geral



■■■ Ângela Maria (foto) fará shows na Paraíba em agosto, acompanhada pelo violonista Ronaldo Rayol. Dia 4, estará no Teatro Estação Cabo Branco, em João Pessoa; dia 6, no Teatro Municipal, em Campina Grande. ■■■ Ângela Maria consagrou-se como uma das grandes intérpretes do gênero samba-canção. Gravou dezenas de sucessos, como “Babalu” e “Gente humilde”. Em 1996, lançou o CD “Amigos”, com a participação de artistas como Gal Costa, Caetano Veloso, Alcione e Fafá de Belém. Ângela

gravou 114 discos e vendeu cerca de 60 milhões de exemplares. ■■■ Nascido em João Pessoa, no dia 12 de setembro Geraldo Vandré vai completar 80 anos de idade. Aos 16 anos, em 1951, depois de estudar no Liceu Paraibano, mudou-se para o Rio de Janeiro, ingressando em 1957 na Faculdade Nacional de Direito da UFRJ, pela qual se formou em 1961. ■■■ Hoje em dia, Vandré reside no centro da cidade de São Paulo. No dia de seu aniversário, poderá estar lá, no Rio ou em João Pessoa.

Teatro Santa Roza

Tradicional casa de espetáculos está sendo totalmente restaurado

Lucas Duarte

Especial para A União

Passando por uma grande revitalização, o Teatro Santa Roza, tradicional casa de espetáculos e construção histórica da capital paraibana tem uma grande história e em novembro o monumento completa 126 anos de fundação. A reforma faz parte do pacote de obras previsto pelo Governo da Paraíba para a capital. Pela beleza de sua arquitetura e herança cultural que carrega, o Santa Roza pode ser considerado um dos mais importantes monumentos do Estado, bem como um guardião da história paraibana.

A reforma inclui: mudança do novo sistema de ar-condicionado, restauração das poltronas, recuperação na cobertura do teatro; polimento no piso em taco de madeira; recuperação nos lambris, recuperação e/ou substituição de janelas e portas, inclusive nos camarins; restauração da fonte lateral; revisão na rede elétrica com especial atenção aos lustres do salão; revisão na rede hidrossanitária; recuperação dos banheiros; retirada com substituição da cobertura em telha canal do palco externo e pintura interna e externa de todo o teatro. Os investimentos são da ordem de R\$ 745.497,58. Por se tratar de um prédio tombado, as obras estão sendo executadas com extremo cuidado e teve supervisão do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep). Pelo histórico as reformas anteriores no equipamento aconteceram em 1917, 1955, 1971, 1979 e 1989.

De acordo com Adriana Pio, diretora do Santa Roza, a restauração

acontece mais na parte interna já que não pode mudar e alterar a estrutura devido ser um patrimônio histórico. “A obra vem acontecendo desde 2013 com todos os cuidados necessários, apesar de está a frente da direção há oito meses, tenho acompanhado as obras de restauração,” comentou ela confiante, apesar de ainda não ter data de conclusão. “Esta reforma é de extrema importância, pois é necessário cuidar deste patrimônio nacional que estava praticamente há 30 anos sem reforma, o Santa Roza é o quinto mais antigo e tem repercussão em nível nacional, o Governo da Paraíba se preocupa com a cultura”, finalizou para A União.

Ao 126 anos de existência - o Teatro Santa Roza foi inaugurado em 3 de novembro de 1889 -, o teatro recebeu peças e atores de grande importância, e lembra que na inauguração as peças em cartaz foram “O órfão e o Mendigo” e “Tão bom e o pai como o filho”, da Sociedade Santa Cruz. “Todos os espetáculos e seus atores estão registrados no livro ‘Santa Roza 120 anos’, de Fátima Araújo”. Além de espetáculos, histórias de atores e atrizes grandiosos, guarda história, literalmente. Não teve apenas apresentações teatrais, mas também de dança e musicais. O Santa Roza foi cinema de 1911 a 1941 e a exibição do primeiro filme falado

na Paraíba aconteceu lá, em 1932. O espaço também abrigou a Assembleia Legislativa, entre os anos de 1929 e 1930.



Obras estão sendo supervisionadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico da Paraíba (Iphaep)

Os altos e baixos de um patrimônio da história e da arte

Hilton Gouvêa

hiltongouvea@bol.com.br

Na ótica do jornalista, fotógrafo e escritor paraibano Walfredo Rodriguez, o esplendoroso Teatro Santa Roza nasceu sob o signo do azar, pois, no local em que foi construído, havia uma força, destinada a punir os ladrões, homicidas, estupradores e escravos rebeldes. Uma rua por trás do prédio era conhecida por Mata-Negro, até o final do Século XIX. A rua de frente, a Beaurepaire Rohan, em seu final, no encontro com a atual Índio Piragibe, já foi guarida de outra força, mandada erguer por força de Carta Régia, em 1733.

É preciso dizer que o Teatro Santa Roza, cuja primeira pedra fundamental foi lançada em 8 de julho de 1852, só foi concluído mesmo em 1889, na administração de Luís da Gama Rosa. Entre 1873 e o final de 1888, as obras ficaram inacabadas, com as paredes cheias de musgo, sem telhado e reboco.

A pedra fundamental de 1852 foi lançada num terreno doado pelo portu-

guês Vitorino Pereira Maia. O bacharel Lindolfo Correia das Neves promoveu o domínio útil do imóvel, para que a construção fosse iniciada. Mas o espírito entusiasta dos intelectuais da época esmoreceu porque o vigário não abençoou a obra, alegando que “uma casa de espetáculo iria contrariar os cânones da igreja e a reputação dos santos”.

Animado com a promessa de verbas para a conclusão do teatro, o mestre de obras Antonio Polary fazia viagens ao Recife, para observar a arquitetura do Teatro Santa Isabel, construída pelo engenheiro francês Vintier. Ele acreditava na lei sancionada, em 1858, por Beaurepaire Rohan, autorizando o emprego de verbas públicas para a contratação de companhias de espetáculos.

Em “Notas e Datas da Paraíba”, Irineu Jofilly diz que a primeira casa de espetáculos da Capital nasceu na Rua da Areia. Surgiu de uma casa levemente reformada do comerciante português Manoel de Carvalho e foi batizada com o nome de “Coliseu Paraibano”. A primeira peça apresentada ali foi “Inês de Castro”.

Em 3 de agosto de 1873 José de Lima Penante consegue um aforamento no Patrimônio de Terras do Mosteiro de São Bento e lança a terceira pedra fundamental do atual Teatro Santa Roza. O novo prédio passou 15 anos inacabado. A morte de Penante força a viúva, Maria, a vender a casa onde funcionava o teatrinho Santa Cruz. A transação foi feita com a Igreja Presbiteriana da Paraíba. Em agosto de 1889, sob a direção do engenheiro militar João Claudino de Oliveira Cruz e do mestre de obras Vicente Gomes Jardim, finalmente o Teatro Santa Roza foi inaugurado.

A Peça, “O Jesuíta”, recebeu aplausos até dos críticos mais ferrenhos. E o teatro começa a brilhar. Agora, no início da efervescência da República, Augusto Pérez exhibe outro drama de sucesso, “A Honra do General”. O quilate das estrelas que frequentavam o Santa Roza fez o Hotel União se tornar uma espécie de consulado de artistas internacionais. O proprietário, Emiliano Rodriguez, pai de Walfredo, se improvisava em alguns idiomas, pois o hotel não

tinha tradutor.

Mas, em 12 de junho de 1900, um acidente com o projetor a querosene, que explodiu durante um ensaio, matou o mágico sueco Jau Balabrega e seu assistente, Loui Bartelle. A plateia ficou aterrorizada. O sangue atingiu até quem estava nas primeiras filas. Porém, em 24 de outubro do mesmo ano, ali foi encenada a peça “O Fantasma Branco”, de J. Macedo. O barítono italiano Giovanni Pasiollo também interpretou as óperas L’hore, Le baBarie Tribali, Le Barbire de Sevilla e Le Figaro.

Todavia, em agosto de 1899, um carpinteiro é esmagado pelo tesourão de madeira que escapa de cima da parede. Foi comoção geral. Pior: Antes, em 18 de junho de 1896, o artista espanhol Don Amorós, apresentou um projeto de espetáculos para aprovação do Governo, mas a ideia não vingou. E alguém lembrou que o azar do teatro atenuou em 1889, pouco antes da deposição da família imperial, quando a força foi usada pela última vez, na frente do teatro. O bréu era um negro acusado de roubar cavalos.

SUPLEMENTO

Correio das Artes traz matéria especial com Horácio de Almeida

PÁGINA 7



LITERATURA

José Otávio Motta lança obra sobre a médica Nise da Silveira

PÁGINA 8



Os 94 anos de um primo-irmão

Ele é, como muitos outros, um pessoense nascido no interior. Veio ao mundo em Tacima, na caatinga do Estado, pelas mãos competentes de uma parteira de nome desconhecido. Aprendeu as primeiras letras lá mesmo com o seu tio Benedito, quando conseguia, já de noite, olhar a cartilha antes de ser vencido pelo sono, após um dia inteiro de trabalho na roça. Aportou na capital quando já era adolescente, acompanhando a mãe e o padrasto num périplo que incluiu Guarabira e Rio Tinto, no começo da década de 30, logo depois que a morte de João Pessoa incendiou o país.

Aqui, foi morar em Jaguaribe, na Rua da Concórdia, numa casa modesta - como tantas outras do bairro - com a vantagem de ser de tijolos e coberta de telhas. Própria, foi comprada com muito esforço e poucos recursos advindos de economias feitas no interior e da venda de uma casinha lá mesmo em Tacima, onde viveu sua infância de menino pobre. Alimentado pelo peito da mãe, depois foi engordado pelo mingau feito com leite de vaca, única ruminante estacionada no estábulo improvisado no quintal de casa. Teve sarampo, catapora e, quando chovia bem naqueles agrestes, saía pela rua afora tomando chuva, o catarro escorrendo pelas ventas, terminando com um banho gostoso de água da bica muito bem colocada no telhado, com o objetivo de canalizar um resto de chuva para a cisterna, o que iria garantir o suprimento por mais alguns meses antes que a danada da seca chegasse.

Conseguiu terminar o curso primário e, no fim do ginásio teve de trabalhar para ajudar nas despesas da casa que, a esta altura, já contava com mais cinco bocas para sustentar, além das quatro que ainda iriam nascer. Estudos frustrados, optou por aprender contabilidade, mas chamado para servir ao Exército, houve que adiar o seu projeto - mais uma vez.

Convocado, apresentou-se e foi servir no 15º Regimento de Infantaria, em Cruz das Armas e - como estávamos em tempo de guerra - foi incluído entre aqueles que integravam a Força Expedicionária

Brasileira, cujos contingentes iriam embarcar para a Itália. Fez os treinamentos todos, ainda deslocou-se para Aldeia, não sem antes de desfilar garbosamente, em plena Vasco da Gama, lotada de gente dos dois lados, muitos (inclusive minha mãe) chorando ao som da banda que tocava os acordes do hino da FEB, o V da vitória que virá.

Terminada a guerra, que ele não chegou a ver de perto, deu baixa e foi cuidar de sua vida, tentando aproveitar, no trabalho, o curso de Contabilidade que, com muitas dificuldades, conseguira concluir. E já como um autêntico (e eficiente) guarda-livros, entre balanços e balancetes, foi se apurando e construindo uma família não muito numerosa, até porque os ganhos eram poucos. Foi quando deixou Jaguaribe e foi morar numa casa na Lagoa, onde durante anos e anos, abriu a janela para o Parque, recebendo os primeiros raios de sol da manhã que se refletiam na placidez daquele espelho d'água, cartão postal da cidade.

Aos poucos foi envelhecendo, os filhos crescendo, casando e lhe dando os primeiros netos, montando casa nos bairros novos da cidade, um deles no Jardim Miramar e o outro em Tambauzinho, num local onde ele, o nosso homem de Jaguaribe, tinha ido uma vez pelas mãos do padrasto, ver um avião descer e decolar naquela área que o pessoal chamava de "campo de aviação".

Quarta-feira passada ele completou 94 anos e arranjei tempo para ir abraçá-lo. Depois de viúvo morando com a filha Ellen, aposentado e já um tanto cansado, sobretudo pelas perdas que teve nos últimos dez anos - seu filho Fernando e, mais recentemente sua mulher Ivonete - ainda tem disposição para continuar a sua vida: só anda a pé (nunca dirigiu um carro), e para a idade que tem, ainda lhe resta saúde apesar de meio combalida pelas agruras da vida.

Que Deus continue lhe abençoando Tião noventão, meu ícone, meu primo-irmão camarada.

O bode, o olho

Na seca os brutos tinham de andar muito para comer pouco, e beber menos ainda. Catavam o capim amargoso perdido em alguma touceira que o sol esquecera de secar, ou que alguma rês deixou, distraída. Com as ramas era a mesma coisa, uma folha aqui, outra acolá, na sombra filtrada da caatinga. O bruto gastava mais energia andando do que pastava catando. Alguns preferiam ficar mingando na sombra seca dos galhos sem folhas, até tombarem na matança da natureza.

Mas a vaca Sinhá tirava de letra de uma seca a outra. A cisterna do leite não secava, tinha sempre cinco ou seis garrafas na ordenha, mesmo com bezerro grande e com ela prenha. Mesmo em anos de seca ela entrava no cio, quando as outras fêmeas se resguardavam e não pegavam cria, esperando o inverno para parirem fêmeas. Nos anos secos só as cabras e as jumentas escapavam com suas crias; eram bichos que viviam sem água, zombando do sol.

Por essas e outras a vaca Sinhá tinha muito prestígio. O homem tolerava suas velhacarias, como desmanchar cercas de varas enrançadas, com paciência de vaca, demorasse dois ou três dias, até que restassem poucos palmos para ela pular com seu bezerro. Por isso o homem não vendia Sinhá, vaca de seis garrafas até no tempo maninho. O homem preferia vestir os couros e ir procurar sua vaca nas caatingas devolutas, sem vizinhos, nos espinhos.

- Esses couros estão muito rasgados, Aleixo. Tu parece um flagelado, um mau assombro.

- Couro novo é incômodo, mulher; leva mais de ano para amansar. Este aqui tá amaciado como ceroula velha. O gibão parece de veludo, posso até ir pra missa ou

votar na eleição.

Aleixo arriou o bode. Branco era um bode famoso na região; dele se falava no Pernambuco e até no Ceará, o bode grande em que Aleixo campeava. Maior que um jumento, menor que um burro, igualmente a um piquira, Branco era menor que um cavalo e essa era sua vantagem. Entrava no vazio aberto pela rês que corria na frente, livrando o vaqueiro das lapadas dos paus. Era bode campeão de ganhar vaquejada. Ganhou até no Juazeiro, à vista de muitos romeiros.



Sinhá velhacou mais uma vez. Quando estava sem cria era assim, não ficava com as outras junto à vaca madrinha. Aleixo esporeou o bode no rastro da rês. Ela estava prenha, não devia ser tratada com violência. Nem merecia; naquele dia tinha dado sete garrafas. E ele ainda deixou leite, para não matar o bezerro na cuia. A vaca Sinhá passou pelo xique-xique, pela mata de mandacarus, ganhou o rumo da favela. Lá a manga era farta, não faltava o verde.

O vaqueiro ouviu o chocalho. Conhecia o som, era de Sinhá. Quando ela fugia, não adiantava chamar. Estivesse com as outras, atendia à sua voz; mas fugida era

arredia. Estrumou o bode na boquinha, Branco entendia suas falas. O bode ouviu o mato quebrando na passagem da vaca, e se meteu na vereda, sem esperar pelas esporas. Aleixo deitou-se sobre o selim e deixou o mato passar pelo chapéu de couro. As varas do marmeleiro eram o de menos, danados eram os espinhos da favela.

As varas davam na sua cara pancadas de mulher. Sentiu quando uma lhe bateu, nem fechou os olhos. Deu-se um aceiro, emparelhou com Sinhá, deu-lhe a mucica sem violência. Apeou-se do bode, passou a corda nas armações da vaca de sete garrafas. Era mansa. Tangeu a velhaca de volta.

- Que foi isso, marido? Cadê o teu olho?

O vaqueiro passou a mão na cara e sentiu o buraco. Olhou no caco de espelho com que fazia a barba e viu o prejuízo, um olho só. E se lembrou da tapa que levou do marmeleiro, quando a vaca passou, esticando a vara que deu na sua cara, feito a mulher nas luas. Passou a perna no bode e refez o caminho, vereda adentro. Lá estava o olho, olhando para ele. O vaqueiro desceu do bode e apanhou o olho verde como o inverno. Tinha formigas; soprou, deu graças, botou na cara.

- Aleixo, tu achaste o olho? Fiquei rezando para as Almas Vaqueiras!

Aleixo olhou no caco de espelho, estava só meio zarelho. Foi rezar o rosário para as Almas Vaqueiras; elas nunca lhe faltaram.

Ramalho Leite

Ex-deputado e jornalista - ramalhoteite84@gmail.com

Vamos Falar de Trens 2

Fiquei impressionado! Como o trem exerceu ou exerceu influência na vida das pessoas...Quando eu escrevi "Vamos Falar de Trens", colhi manifestações de toda parte, cada leitor contando a sua história. Resolvi voltar ao assunto narrando alguns episódios e revelando seus personagens. Começo com minha primeira viagem de casado, de Borborema para a capital. Estudava no Liceu e prometera ao meu pai que o casamento prematuro não atrapalharia meus estudos. A bagagem era quase nenhuma, mas o Chapeado 20 ficou encarregado do traslado até a casa dos meus avós, onde morei até que pude alugar uma casinha. Foi minha viagem de lua -de -mel, encolhido do frio e limpando a fuligem que jorrava da locomotiva, mesmo com as janelas fechadas. Abri-las, só com o raiar de um novo dia, na passagem por Guarabira. E o Trem de Ferro, resfolegando: "Café com pão/café com pão/café com pão/Virge Maria, que foi isso maquinista?",como diria Manoel Bandeira, até chegar ao seu destino, me abrindo as portas para uma nova vida.

O desembargador Aurélio de Albuquerque, meu professor de Geografia no Liceu, foi promotor em Bananeiras, e contava com muito humor suas viagens de trens saindo nas madrugadas frias e chegando a João Pessoa perto do meio dia. Um guarda-noturno se encarregava de acordar os passageiros e era o mesmo que conduzia a bagagem. No meio do caminho não tinha uma pedra, tinha um buraco. Drumont não esqueceria que "no meio do caminho tinha uma pedra", mas o nosso promotor sempre esquecia que no meio do caminho tinha um buraco. E nele caiu todas as vezes que, na escuridão das noites sem lua, resolveu subir a Ladeira da Estação para a pegar o trem.

Meu tio Elvídio era rapazinho e chegou à algazarra da própria idade. Na saída do trem, em Borborema, colocou o braço para fora do vagão e o manteve estendido até que o comboio atingisse o fim da plataforma. Quem estivesse na rota do seu braço seria atingido, sem dúvida. Nesse dia, a sorte não seria sua companheira. Na plataforma deserta estava apenas o condutor, espécie de chefe do trem, esperando para subir no último carro. O braço de tio Elvídio o alcançou no meio da face. O quepe caiu e seu apito perdeu-se na escuridão. Ele, porém, não perdeu o trem e nem a fúria com que foi em busca do seu agressor. Os ânimos se acalmaram quando o "gaiato" foi reconhecido. O condutor era acostumado a receber dele, uma propina, toda vez que os "meninos de Poço Escuro" queriam descer no Engenho, que não tinha uma parada. Bastava diminuir a velocidade do trem na subida de Samambaia, e isso eles conseguiam num acerto entre o condutor e o maquinista. Meu tio Zé Rodrigues, certa feita, errou no salto e quebrou a cara. Para quem já era apelidado de "Zé Bonitinho", o estrago não foi tão grande assim. (que me perdoe meu padrinho de crisma).

E a festa que se fazia na saída ou na chegada do trem? Vendia-se de tudo. Da água fria em quartinha, à tapioca. Da cocada, ao cuscuz molhado no coco. No período das festas juninas, além do milho assado, da pamonha e da canjica, também se vendia beijo-de-moça, pequenas bombas que os meninos compravam para assustar os passageiros que conseguiam dar um cochilo, mesmo com os balanços do vagão. Nas estações onde a máquina "bebia água", dava tempo para estirar as pernas e visitar as mesas de quitutes. Em cada estação militava um vendedor mais afamado.

"Seu" Veludo, integrante da Assembleia de Deus de Borborema, até enquanto o trem parou na sua estação, manteve uma mesa com café, leite e todos os bolos conhecidos naqueles tempos. Encho a boca d'água quando me lembro do pé-de-moleque de "seu" Veludo. Era adocicado com rapadura e cozido na folha da bananeira. Antes que o trem desapareça na curva do túnel de Samambaia, devo registrar que "seu" Veludo viria a ser o avô do nosso distinguido jornalista e empresário midiático Walter Santos.

Quem tiver mais histórias que envolva o trem e seu romântico roteiro de viagem, mande para ramalhoteite@uol.com.br. Vão fazer parte de um novo livro que pretendo publicar. Por enquanto, não vou mais aborrecer vocês com a saudade que sinto do apito do trem nas serras do Brejo da Paraíba.

Literatura

Correio das Artes traz Horácio de Almeida de volta ao centro do debate

O historiador, escritor e jornalista paraibano Horácio de Almeida tinha predileção pelo debate e a formação de grupos intelectuais, e sua presença é marcante na história da cultura brasileira. Vida e obra de Horácio e os projetos de resgate de sua bibliografia básica são temas da matéria de capa da edição de julho do Correio das Artes, suplemento do jornal A União, da Imprensa Oficial do Estado da Paraíba, que circula amanhã.

A reportagem sobre Horácio de Almeida, da lavra do jornalista Linaldo Guedes, é acrescida de cinco artigos sobre o nosso outro “homem de Areia”, assinados, respectivamente, pelo secretário de Estado da Cultura, poeta Lau Siqueira; o historiador José Octávio de Arruda Mello, o antropólogo Carlos Alberto Azevedo, a historiadora Fabiana Agra e o advogado e mestre em História Jean Patrício da Silva.

Entrevistas

Em entrevista exclusiva, o escritor Antônio Torres critica o processo de descaracterização cultural promovido pela televisão brasileira, Rede Globo à frente. “Está tudo dominado”, reclama. Entre outros assuntos, o autor também comenta o livro O Centro das nossas desatenções, que escreveu sob encomenda em 1996, inspirado na história do Rio de Janeiro. A obra foi reeditada este ano pela Editora Record, para comemorar os 450 anos da “cidade maravilhosa”.

No décimo primeiro episódio da série “Espectadores”, o professor, escritor e crítico de cinema João Batista de Brito entrevista Maria Adette Wanderley, filha do exibidor Múcio Wanderley, proprietário da Companhia Exibidora de Filmes. Ela relembra os “bons tempos” em que frequentava os cinemas do pai, como o



Capa do suplemento literário de A União

“Rex”, e revela os gêneros e os filmes de que mais gosta. Uma sessão “retrô” para ninguém botar defeito.

Livros

O escritor mineiro, radicado em João Pessoa, Thiago Andrade Macedo, estreia na literatura com o livro O silêncio das sombras (Editora A União). Trata-se de um “romance psicológico” travestido de “romance policial”, no qual o autor faz uma homenagem a Franz Kafka, ao tempo em que aborda o dilaceramento do homem moderno. O lançamento acontece no dia 13 de agosto deste ano, às 20h, no Zarinha Centro de Cultura, em Tambaú.

Os professores e poetas Hildeberto Barbosa Filho, Expedito Ferraz Júnior e Amador Ribeiro Júnior comentam, respectivamente, os livros Turva água, turva mágoa, da jornalista Cecília Lima; O dia em que comemos Maria Dulce, de

Antônio Mariano, e até nenhum lugar e Pig Brother, de Ademir Assunção. Já o poeta e professor Edônio Alves analisa o conto “No último minuto”, de Sérgio Sant’Anna, publicado na coletânea Contos brasileiros de futebol. O professor e poeta Carlos Newton, por sua vez, faz uma homenagem a Ariano Suassuna.

A seção “Livros que fizeram história” destaca o romance O sol é para todos, da escritora norte-americana Harper Lee. O livro trata do racismo no sul dos Estados Unidos, à época da Grande Depressão, pela ótica de uma criança, e é um dos romances mais vendidos nos países de língua inglesa, apesar da pouca atenção que recebeu da crítica. No Brasil, a obra está sendo relançada com novo projeto gráfico pela Editora José Olympio.

Já a seção “Dicas para renovar sua estante” indica, entre outros, a edição comemorativa de O quinze, de Rachel de Queiroz, a edição revista e ampliada de Toda poesia, de Ferreira Gullar, a coletânea de poemas Estação infinita e outras estações, de Ruy Espinheira Filho, as crônicas de Para onde vai o amor?, de Fabrício Carpinejar, o romance A suavidade do vento, de Cristóvão Tezza, e Literatura e revolução, de Leon Trotski.

Contos, poemas, crônicas & artigos

A edição reúne contos de Archidy Picado Filho (“A chorona”), Rodrigo Caldas (“Coração sitiado”, primeira parte) e Luiz Roberto Guedes (“Hospital Terminal”), além de poemas de Ícaro Medeiros de França, Carlos Alberto Jales, Eliza Araújo e Félix de Lásio. Tem ainda um artigo-crônica do médico Cláudio Lacerda, o quinto dos “Dez dias com Elena em Havana”, de Analice Pereira, e o “humor gráfico” sofisticado da artista Livia Costa em “Tramas Visuais”.

Humor

BARTOLO

Cristovam Tadeu



Em cartaz

PIXELS (EUA 2015). Gênero: Aventura, Ação, Comédia. Duração: 105 min. Classificação: 10 anos. Direção: Chris Columbus. Com Adam Sandler, Michelle Monaghan, Kevin James. A humanidade sempre buscou a vida fora da Terra e, em busca de algum contato, enviou imagens e sons variados sobre a cultura terrestre nos mais diversos satélites já lançados no universo. Um dia, um deles foi encontrado. Disposta a conquistar o planeta, a raça alienígena resolveu criar monstros digitais inspirados em videogames clássicos dos anos 1980. Para combatê-los, a única alternativa é chamar especialistas nos jogos: Sam Brenner (Adam Sandler), Eddie Plant (Peter Dinklage), Ludlow Lamonsoff (Josh Gad) e a tenente-coronel Violet Van Patten (Michelle Monaghan). **CinEspaço3:** 14h, 19h (DUB), 16h30 e 21h30 (LEG) **Manaira7:** 14h15, 16h45, 19h25 e 21h50 **Manaira11:** 18h15 e 21h

HOMEM FORMIGA (EUA 2015) Gênero: Ação. Duração: 117min. Classificação: Livre. Direção: Peyton Reed. Com: Paul Rudd, Evangeline Lilly, Corey Stoll. Dr. Hank Pym (Michael Douglas), o inventor da fórmula/ traje que permite o encolhimento, anos depois da descoberta, precisa impedir que seu ex-pupilo Darren Cross (Corey Stoll), consiga replicar o feito e vender a tecnologia para uma organização do mal.

Depois de sair da cadeia, o trambiqueiro Scott Lang (Paul Rudd) está disposto a reconquistar o respeito da ex-mulher, Maggie (Judy Greer) e, principalmente, da filha. Com dificuldades de arrumar um emprego honesto, ele aceita praticar um último golpe. O que ele não sabia era que tudo não passava de um plano do Dr. Pym que, depois de anos observando o hábil ladrão, o escolhe para vestir o traje do Homem-Formiga. **Manaira5:** 14h10 e 19h45 **Manaira9:** 13h45, 16h30, 19h15 e 22h **Manaira10/3D:** 14h45, 17h30 e 20h15 **Tambiá1:** 16h25 **Tambiá5/3D:** 14h, 16h15, 18h35 e 20h55 **CinEspaço2:** 14h10 (DUB), 16h40 e 21h40 (LEG).

CIDADES DE PAPEL (EUA 2015). Gênero: Aventura, romance. Duração: 109 min. Classificação: 12 anos. Direção: Jake Schreier. Com: Nat Wolff, Cara Delevingne, Halston Sage. A história é centrada em Quentin Jacobsen (Nat Wolff) e sua enigmática vizinha e colega de escola Margo Roth Spiegelman (Cara Delevingne). Ele nutre uma paixão platônica por ela. E não pensa duas vezes quando a menina invade seu quarto propondo que ele participe de um engenhoso plano de vingança. Mas, depois da noite de aventura, Margo desaparece – não sem deixar pistas sobre o seu paradeiro. **Manaira1:** 19h30 e 22h10 **Manaira2:** 13h05 e 22h15 **Tambiá3:**

14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

MEU PASSADO ME CONDENA 2 (BRA 2015). Gênero: Comédia, Ação. Duração: 105 min. Classificação: 12anos. Direção: Julia Rezende. Com: Fábio Porchat, Miá Mello, Marcelo Valle. A vida de casado dos apaixonados Fábio (Fábio Porchat) e Miá (Miá Mello) cai na rotina quando, as diferenças, que não são poucas, precisam ser enfrentadas. Após Fábio esquecer o terceiro aniversário de casamento, Miá decide pedir um tempo. Quando o avô de Fábio, que mora em Portugal, o comunica que ficou viúvo, ele enxerga nesta viagem para o funeral uma oportunidade de salvar seu casamento. **Manaira2:** 13h10, 15h30, 18h15 e 20h45 **Manaira8:** 13h30, 16h, 18h30 e 21h05 **CinEspaço1:** 21h40 **Tambiá1:** 18h35.

MINIONS (EUA 2015). Gênero: Ação, Ficção científica. Duração: 91min. Classificação: Livre. Direção: Pierre Coffin, Kyle Balda. Com Sandra Bullock, Jon Hamm, Katy Mixon. Seres amarelos unicelulares e milenares, os minions têm uma missão: servir os maiores vilões. Em depressão desde a morte de seu antigo mestre, eles tentam encontrar um novo chefe. Três voluntários, Kevin, Stuart e Bob, vão até uma convenção de vilões nos Estados Unidos

e lá se encantam com Scarlet Overkill (Sandra Bullock), que ambiciona ser a primeira mulher a dominar o mundo. **CinEspaço4:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h **Manaira6:** 13h40, 16h05, 18h45 e 21h15 **Manaira11:** 13h15 e 15h45 **Tambiá4:** 14h25, 16h25, 18h25 e 20h25.

DIVERTIDA MENTE (EUA 2015) Gênero: Animação, comédia. Duração: 102 min. Classificação: Livre. Direção: Pete Docter. Com: Amy Poehler, Bill Hader, Mindy Kaling. Riley é uma garota divertida de 11 anos de idade, que deve enfrentar mudanças importantes em sua vida quando seus pais decidem deixar a sua cidade natal, no estado de Minnesota, para viver em San Francisco. Dentro do cérebro de Riley, convivem várias emoções diferentes, como a Alegria, o Medo, a Raiva, o Nojinho e a Tristeza. A líder deles é a Alegria, que se esforça bastante para fazer com que a vida de Riley seja sempre feliz. Entretanto, uma confusão na sala de controle faz com que ela e Tristeza sejam expelidas para fora do local. Agora, elas precisam percorrer as várias ilhas existentes nos pensamentos de Riley para que possam retornar à sala de controle - e, enquanto isto não acontece, a vida da garota muda radicalmente. **Manaira1:** 14h30 e 17h **CinEspaço2:** 15h20 e 17h20 **Tambiá1:** 14h25 e 16h25

Mídias em destaque

É de fundir a cuca

Alarico Correia Neto*Jornalista e professor (inativo) da UFPB (alaconeto@gmail.com)*

Em meu artigo nesta coluna, dia 11 último, sob título “Dicotomia da insensatez”, assim me expressei: “Hoje em dia não se vê nem se ouve programa na mídia convencional local que não seja carta marcada, onde todos direcionam suas flechas para um alvo comum, com o mais descarado proselitismo”. Posso ter exagerado na qualificação quando generalizei no indefinido pluralizado “todos”. Afinal, é possível que haja uma agulha no palheiro. Mas a realidade é mais grotesca e já alcança nível de brutalidade, porque a intenção do que se veicula nos principais meios de comunicação impresso, eletrônico e virtual vai além do proselitismo como tentativa de converter as pessoas a determinada causa, doutrina ou ideologia. Muito menos é paixão, que só cega a quem a acomoda na própria alma, no próprio coração que é morada dos nossos sentimentos.

As leituras que fazemos, de modo geral, como decodificação das mensagens com que somos bombardeados por todos os lados, na sala, na cama e até no banheiro, aonde quer que o smartphone ou o tablet nos leve a navegar pelos espaços infinitos das redes sociais, são produzidas não para esclarecer, mas exatamente para, como dizíamos há algum tempo (bota tempo nisso!) “fundir a cuca”.

Tomemos como exemplos, o caso da revista Veja, que, segundo um colunista político de renome nacional, estaria mudando de posição com relação ao possível impeachment da presidente Dilma Rousseff, tão difundindo com frequência por aquele semanário. Isso porque teme que, com a possível saída de Dilma, o ex-presidente Lula da Silva ascenda como líder da oposição e sedimento a sua terceira reeleição em 2018. Contradizendo a possibilidade de tal mudança de linha editorial da Veja, o seu principal colunista político Reinaldo Azevedo, em blog, quinta-feira passada, referindo-se ao interesse do ex-presidente Lula em conversar com o também ex FHC, estampou: “Como? Lula quer conversar com FHC para brear o impeachment de Dilma? Mas será que ele está em posição de ser um condestável da República?”

Noutro aspecto, denuncia-se que a imprensa, assim como a chamada “República do Paraná” (a que se atribui ser conluio de membros da Justiça, do Ministério Público e da Polícia Federal), estão, no que lhes é de competência, vazando informações, intimidando, divulgando, pressionando, para, de alguma forma, pressionar a sociedade e justificar as suas ações e decisões contra o Governo Dilma, o PT e, no rolo da compressão, também Lula. E nós, pobres mortais, ficamos de compreensão nublada, quase em total cegueira, como cego em tiroteio sem saber para onde correr. Porque, como é dito, de um lado, a Operação Lava Jato, as pedaladas fiscais do Governo Dilma I, os empréstimos confidenciais do BNDES a países estrangeiros com favorecimento escuso à Odebrecht por tráfico de influência do ex-presidente Lula, tudo não passa de armação dos opositoristas e seus aliados.

Pois bem. Vamos anotar esse ponto na lousa da nossa avaliação como favorável aos Governos Lula e Dilma, I e II ambos, acrescentando que os desmandos e corrupção ocorridos no Governo FHC, também I e II, não tiveram tanto interesse por parte dos órgãos responsáveis pela apuração e punição, como está se vendo agora. Noutro lado, não se pode deixar de anotar essas notícias de procedência e âmbito internacional, assim tituladas: “MP da Suíça encontra indício de pagamento de propina na Odebrecht”; “EUA apontam suspeita de corrupção em obras da Odebrecht no exterior”, “Brasil virou filme de terror”. Sei não... Alguém tem mais informação por aí?

Teatro

Casa do Julgamento

Na capital paraibana, o espetáculo a “Casa do Julgamento”, que este ano completa uma década de sucesso, já estreou e vem com o tema “Cadeias”. A montagem fica em cartaz até o dia 1 de agosto, no Ginásio Poliesportivo Roldão, com sessões e horários diferenciados: A partir das 19h (segunda a sexta) e às 16h (aos sábados). As sessões acontecem até as 23h podendo se estender enquanto tiver público. Não haverá apresentação do espetáculo no dia 26 de julho (domingo). Os ingressos estão à venda no valor de R\$ 10, mais a doação de 01 (um) quilo de alimento não perecível e 01 (um) produto de higiene pessoal (sabonete, creme ou escova dental).

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

AM	FM
0h - Madrugada na Tabajara	0h - Madrugada na Tabajara
4h - Nordeste da Gente	5h - Aquarela Nordestina
7h - Programação Musical	6h - Programação Musical
8h - Refletindo a Vida	7h - Cena Cultural
9h - Espaço Experimental	8h - Espaço Ecológico
10h - Sambrasil	9h - Programação Musical
12h - Bola na Rede Especial	17h - Detalhes 105
14h - Alô, Comunidade!	17h - Programação Musical
15h - Jornada Esportiva	
19h - Missa Matriz N.S. de Lourdes	
20h - Brega Show	
23h - Vitrolão Tabajara	

SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Igatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Mulher pioneira

Livro coordenado por pesquisador da UFRJ sobre a médica Nise da Silveira, que usou arte para entender psiquê

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Um livro que ressalta a importância de uma médica alagoana que usou, de forma pioneira, no Brasil, a arte para compreender a psiquê humana e é considerada uma das mulheres mais marcantes do século XX, no país. Trata-se de Memória do Saber - Nise da Silveira, que o coordenador da obra - com 576 páginas e preço de R\$ 35 -, o pesquisador da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), José Otávio Motta Pompeu e Silva, lança - em âmbito nacional - neste sábado, a partir das 17h30, no Café da Usina, promovido pela Usina Cultural da Energisa, em João Pessoa. “Meu objetivo é resgatar a memória da produção científica e tecnológica brasileira”, disse para o jornal A União o autor, que recebeu o apoio do CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e da Fundação Miguel de Cervantes, da Biblioteca Nacional, com patrocínio da Petrobras.

“A obra tem dois materiais inéditos. Um é o dossiê do DOPS (Delegacia de Ordem Política e Social), que acompanhou Nise da Silveira, que era do Partido Comunista, de 1927 a 1977, ou seja, ao longo de 50 anos, que resultou em mais de 600 páginas. O outro é a tese de Doutorado dela, apresentada em 1927 para a obtenção do reconhecimento de médica, com a qual recebeu nota máxima, em que aborda a criminalidade das mulheres, numa demonstração, já naquela época, de sua preocupação com a questão social, que está sendo publicada pela primeira vez fora dos anais da Universidade Federal da Bahia, quando foi a única mulher da sua turma a se formar”, destacou José Otávio, que disse estar “feliz” com o interesse despertado pelo importante papel por ela desempenhado.

Fruto de um trabalho de pesquisa desenvolvido de 2003 a 2011 pelo pesquisador José Otávio Pompeu e Silva, que também é professor do Programa de



José Otávio Motta Pompeu e Silva é autor da obra que trata de assuntos sobre o Partido Comunista

Graduação de História das Ciências Técnicas e Epistemológicas da UFRJ e vem à Paraíba pela primeira vez, o livro é um dos 14 volumes - dos quais mais de 10 sobre nordestinos, o que considerou “curioso” - integrantes da Coleção Memória do Saber e contém um mosaico da teoria, técnica e biografia da médica alagoana. Ele informou, ainda, que a obra possui capítulos escritos por ex-pacientes da saudosa doutora, morta em 1999, aos 84 anos de idade. “O trabalho de Nise da Silveira não parou no passado, pois sua técnica, chamada de afeto catalisador, que se vale da emoção e da criatividade, ainda vem sendo aplicada em laboratório no Rio de Janeiro. Um exemplo é o artista plástico paraibano Danilo Moveo, que a vem usando em si mesmo”, disse o organizador, natural da cidade de Porto Feliz (SP), mas radicado no Rio de Janeiro há seis anos, que já havia aproveitado o assunto em seu mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Ao rememorar a trajetória da médica Nise da Silveira, que nasceu na capital Maceió, o pesquisador José Otávio informou



PROGRAME-SE

Segunda edição do Bailaço no Teatro de Arena na Funescc

Mais uma edição do baile de mistura de ritmos acontece, hoje, no Teatro de Arena do Espaço Cultural, o Bailaço. O projeto da Fundação Espaço Cultural da Paraíba, realizado com o apoio do Fórum de Dança, traz a arte em coreografias e passos expressa pela dança. O evento vai ser realizado, às 19h, em João Pessoa. O evento é aberto ao público e a

entrada é gratuita. Esta é a segunda vez que a Funescc promove o evento. O lançamento ocorreu no dia 30 de maio e contou com a presença de bailarinos e apreciadores da dança. A ideia do projeto é que o Bailaço seja realizado periodicamente, se tornando uma opção de lazer e cultura para os admiradores da arte da dança.

Performances de dança fazem parte da iniciativa cultural



Funescc lança projeto “Música do Mundo”, na Sala de Concertos

A música instrumental mundial contemporânea passa a ter palco garantido no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa. A partir de agosto, uma vez por mês, na sexta-feira, a Sala de Concertos Maestro José Siqueira recebe o Projeto Música do Mundo, nova ação promovida pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funescc) de valorização dos artistas e da música instrumental.

A primeira edição do projeto foi programada para 7 de agosto, às 20h. A atração convidada para abrir o Música do Mundo é o grupo parisiense Trio In Uno, que desenvolve um trabalho com a música brasileira em solo francês. O grupo, que é formado pelo paraibano Pablo Schinke (violoncelo), o paulista José Ferreira (violão sete cordas) e a italiana Giulia Tamanini (saxofone) apresenta o primeiro álbum intitulado Lilas, lançado neste ano, um projeto que mostra a inigualável sonoridade do trio. Os ingressos custam R\$10 (inteiro) e R\$5 (estudante).

“A Hora da Poesia” será encenado neste sábado na Estação das Artes

O universo da poesia será transformado em teatro no miniauditório da Estação das Artes Luciano Agra, prédio ao lado da Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, no Altiplano, neste sábado, às 17h. Trata-se da apresentação do espetáculo “A Hora da Poesia”. A entrada é aberta ao público de todas as idades e a montagem está inserida na programação de aniversário de sete anos da casa. O espetáculo será encenado pelos atores José Carlos e Wellandro Duarte, dupla de arte-educadores da Estação Cabo Branco que sempre está criando, montando e encenando gratuitamente pequenas esquetes, monólogos e adaptações teatrais.

Cinesesc abre inscrições para ações até novembro

Já encontram-se abertas as inscrições gratuitas para as oficinas e seminários, bem como para o roteiro de exposições em escolas e praças públicas/ anfiteatros pelo Cinesesc 2015 até novembro. A expectativa dos organizadores é repetir o êxito alcançado no ano passado, quando foram realizadas as mostras de difusão da atual produção de filmes paraibanos e um público perfil social diversificado teve acesso a um processo de discussão sobre assuntos como: A produção cinematográfica paraibana.

As inscrições podem ser feitas no Setor de Cultura do Sesc fica situado na Rua Desembargador Souto Maior 281, Centro João Pessoa. Fones: 32083158/99960183

A UNIÃO recomenda

Música



Secret Garden - Angra

Após 3 anos sem CDs, o conjunto paulistano de Heavy Metal lançou o 'Secret Garden' no fim de 2014. Com a obra, a banda estreia oficialmente o novo vocalista, o italiano Fabio Lione (Rhapsody of Fire, Vision Divine), e o novo baterista, o jovem e promissor Bruno Valverde. Na produção, a banda abandona a sonoridade característica do Power Metal, que lhe caracterizou por boa parte da carreira, e aposta em um som mais progressivo e moderno. Vale a pena conferir!

Felipe Rojas

Livros

Transformando Suor em Ouro - Bernardinho

Não é preciso ser fã do técnico Bernardinho para conhecer o seu trabalho e admirá-lo por isso. O livro Transformando Suor em Ouro é o segredo do técnico que sempre foi tido como exigente e carrasco. O melhor do livro é que ele serve para todas as áreas, afinal, determinação, foco e sucesso não são qualidades limitadas - nem limitantes. Essa autobiografia é a prova de que Bernardo de Rezende não é um louco competitivo, é um técnico competente, que quando jovem foi reserva e que hoje comanda de maneira magnífica a Seleção Brasileira de vôlei masculino.

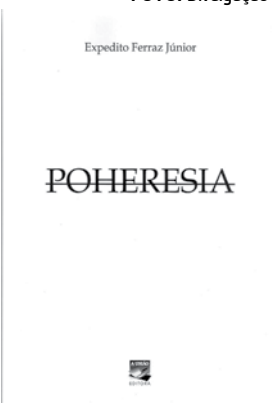
Dani Fachine



Expedito Ferraz Jr. em quatro movimentos

O professor e poeta Expedito Ferraz Júnior esperou um quarto de século até decidir selecionar e reunir em livro 50 dos poemas que guardava na gaveta e transferiu depois para os arquivos do computador. Com selo da Editora A União, Póheresia, título da obra, veio a lume no final do ano passado, e foi muito elogiado pelos que tiveram a sorte de ler a obra. O diálogo entre autores e escolas como função poética. A escarificação do ser e do estar no mundo em um movimento pendular, acionado pelo implacável Cronos, que tudo afasta do doce colo de Eros, para finalmente atirar nos braços de fogo de Tântatos. O riso. O pranto. O pasmo. O deboche. Isto é Póheresia. Exercícios poéticos de Expedito, em quatro movimentos. Este conhece a história, a forma e a fôrma da poesia.

William Costa





Concentração do evento acontece a partir das 16h no Sesc Cabo Branco

Respeito às diferenças

Parada da Cidadania LGBT ocorre hoje na capital

Teresa Duarte
Teresaduarte2@hotmail.com

“Respeito se aprende em casa e na escola”. Esse é o lema da XIV Parada da Cidadania LGBT de João Pessoa, que será realizada hoje, com concentração a partir das 16h no Sesc Cabo Branco, partindo em caminhada até o Busto de Tamandaré. De acordo com Renan Palmeira, presidente do Movimento do Espírito Lilás (MEL), um dos organizadores do evento, o

principal objetivo da ação é fazer um alerta à sociedade em relação ao respeito às diferenças. Para tanto, durante todo o percurso da parada, os participantes levaram mensagens de respeito, tolerância e cidadania à população. “Por isso chamamos a população para somar forças contra o discurso de ódio que produziu, só no ano passado, mais de 300 assassinatos entre a população LGBT no Brasil”, afirmou Renan. Ele explica que a escolha do

tema tem como foco chamar atenção da responsabilidade na educação no combate ao preconceito, para que se possa produzir uma cultura de respeito e tolerância nas salas de aulas e no lar. Conforme disse a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana, Gilberta Soares, a secretaria estará presente ao evento disponibilizando uma tenda onde profissionais distribuirão preservativos e panfletos, orientando sobre a importância da prevenção

contra as DSTs, bem como fornecendo informações sobre o enfrentamento a homofobia e de como procurar ajuda. “O Governo do Estado vem investindo em políticas públicas, a exemplo da implantação do Ambulatório de Atendimento de Travestis e Transexuais, Espaço LGBT e também a realização de campanhas”, informou. De acordo com Relatório Anual de Assassinatos de Homossexuais no Brasil relativos a 2014, produzido pelo Grupo Gay da

Bahia, foram documentados 326 mortes de gays, travestis e lésbicas no Brasil, incluindo 9 suicídios. Ou seja, isso equivale a um assassinato a cada 27 horas, num aumento de 4,1 % em relação ao ano anterior, onde foram registrados 313 assassinatos. A expectativa da organização é de que cerca de 30 mil pessoas participem do evento que tem entre as principais atrações Paula Becini, Jaina Elner e Banda, Mara Castelo, Brasis, DJ John Kennedy, DJ Kylt e DJ Marmaid. O

evento está sendo organizado pelo Movimento Espírito Lilás (MEL), Grupo de Mulheres Lésbicas e Bissexuais Maria Quitéria (GMMQ), Movimento de Bissexuais (Movib), Associação de Travestis e Transexuais da Paraíba (Astrap). A XIV Parada pela Cidadania LGBT de João Pessoa ainda conta com apoio do Governo do Estado, Prefeitura de João Pessoa, Comissão da Diversidade Sexual e Direito Homofetivo da OAB Paraíba, entre outras entidades parceiras.

Trânsito muda na Cabo Branco

Para garantir a tranquilidade e a segurança do tráfego de veículos e pedestres, a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) elaborou um plano de mobilidade durante a realização da XIV Parada. Uma das modificações será na Avenida Cabo Branco, em frente ao Sesc, que será isolada a partir das 15h para a organização e o posicionamento dos trios elétricos. Com a saída dos trios em direção ao Busto de Tamandaré, os agentes de mobilidade irão bloquear

o trânsito gradativamente, conforme o deslocamento dos participantes. Durante a realização do evento, os veículos que seguem em direção à praia serão desviados pela Rua Antônio Lira e Tabelião José Ramalho Leite. Provisoriamente será feito um binário pela Rua Edvaldo Bezerra Cavalcante (Rua da Mata), entre as Ruas Tabelião Antônio Carneiro e a Gregório Pessoa de Oliveira, por onde o trânsito voltará ao seu fluxo normal para a Avenida Cabo Branco. Neste trecho, a Rua Edvaldo B. Pinto terá sentido duplo.

150 policiais farão a segurança

Mais de 300 policiais militares vão estar envolvidos na segurança da 14ª Parada da Cidadania LGBT, neste sábado, e no jogo da série C do campeonato brasileiro de futebol entre Botafogo-PB e América-RN, no próximo domingo. O primeiro evento acontece na Orla do Cabo Branco e terá o reforço de 150 policiais. Para a partida que vai ser realizada no Estádio Almeida, a PM vai utilizar 180 policiais de várias unidades operacionais.

O esquema de segurança foi definido pelo Comando do Policiamento da Região Metropolitana e o reforço para os eventos não vai prejudicar o policiamento normal dos bairros. “Ele também será reforçado com várias ações que serão desempenhadas. Só neste fim de semana, são sete eventos que a PM estará atuando em João Pessoa e no Litoral Norte do Estado”, afirmou o coronel Lívio Delgado, comandante do Policiamento da Região Metropolitana.

SAIBA MAIS

Transporte - Durante a Parada LGBT, a linha 507 - Cabo Branco, da empresa Marcos da Silva, terá seu itinerário desviado. Os agentes de mobilidade estarão orientando os usuários para o embarque e o desembarque nos coletivos.

Segurança - A Orla do Cabo Branco terá um reforço de 150 policiais, conforme esquema de segurança que foi definido pelo Comando do Policiamento da Região Metropolitana.

Delegacia - De acordo com o delegado Marcelo Falcone, da Delegacia Especializada de Crimes Homofóbicos, a unidade móvel fará reforço no atendimento. “Vamos receber as denúncias, dar apoio e encaminhar casos para a delegacia. A Parada LGBT é um momento para chamar a sociedade para causa da LGBT, na luta contra homofobia”, disse.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NAS EMPRESAS

Estado terá fiscalização obrigatória

O Departamento de Fiscalização do Trabalho, da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), fixou a partir deste ano, metas obrigatórias de fiscalização diferenciadas por Estado, a fim de garantir que as empresas que contrataram funcionários pela Lei de Cotas, mantenham esses trabalhadores no seu quadro de empregados. A medida foi fundamental para que alguns Estados, como Rio Grande Sul, Espírito Santo e Santa Catarina, não só aumentassem o cumprimento da legislação, mas mantivessem os empregos.

As metas diferenciadas foram fixadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e visam coibir as demissões. A ação dos auditores fiscais do MTE, foi fundamental para garantir que mais



FOTO: Wilson Dias/agência Brasil

Lei de Cotas que insere pessoa com deficiência no mercado completou 24 anos nessa sexta-feira

de 305 mil pessoas com deficiência, estivessem, em 2013, nas empresas que estão obrigadas pela legislação. Os números alcançam mais de 350 mil

pessoas, quando computadas empresas públicas de regime estatutário e as que contratam de forma espontânea. No Brasil a Lei de Cotas, que come-

morou 24 anos, nessa sexta-feira, alcançou 37,58% de preenchimento do percentual das vagas reservadas para as pessoas com deficiência.

Emprego: cotas ampliam a oferta em 20%

Yara Aquino
Repórter da Agência Brasil*

A Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência estabelece que empresas com mais de 100 empregados devem destinar de 2% a 5% de suas vagas para pessoas com deficiência. A lei contribuiu para ampliar a participação dos deficientes no mercado de trabalho, mas ainda é peque-

no o percentual de contratações por empresas que não são obrigadas a cumprir a lei, de acordo com a auditora fiscal do trabalho, Fernanda Maria Pessoa di Cavalcanti. “Se analisarmos os dados da Rais (Relação Anual de Informações Sociais) de 2013, 92% das pessoas com deficiência estão no mercado de trabalho por conta da Lei de Cotas,

porque estão em empresas com 100 ou mais empregados, que são obrigados a contratar”, disse a auditora. Os dados do MTE apontam que nos últimos cinco anos houve aumento de 20% na participação das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Segundo os dados da última Rais, em 2013, foram criados 27,5 mil empregos para

pessoas com deficiência. Com o resultado, chegou a 357,8 mil o número de vagas ocupadas. Os homens representam 64,84% dos empregados e as mulheres ocupam 35,16% das vagas. Na avaliação da auditora fiscal do Ministério do Trabalho, falta na sociedade o respeito ao direito das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

OUVIDORIAS DE PLANOS DE SAÚDE

Operadora atende demanda em 7 dias

Garantia consta em relatório divulgado pela Agência Nacional de Saúde

Relatório inédito divulgado nessa sexta-feira pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) mostra que das 1.425 operadoras de planos de saúde ativas no país (dados de dezembro de 2014), 1.320, o equivalente a 93%, possuem ouvidorias cadastradas em cumprimento à Resolução Normativa nº 323/2013. Em termos de cobertura, a presença dessas unidades atinge mais de 99,8% do total de beneficiários em planos de assistência médica e exclusivamente odontológica. Mais de 89% das ouvidorias respondem conclusivamente suas demandas dentro do prazo de sete dias úteis estipulado pela legislação. Esses dados fazem parte do primeiro levantamento feito pela ANS junto às ouvidorias depois que a normativa entrou em vigor.

As operadoras que ainda não cadastraram suas respectivas unidades de ouvidoria e/ou não enviaram os relatórios à ANS nos prazos normatizados estão sujeitas a multa no valor de R\$ 25 mil. As informações recebidas pela ANS serão compiladas, analisadas e divulgadas anualmente.

O relatório contempla informações sobre as demandas recepcionadas pelas ouvidorias e avalia o empenho das equipes no controle da qualidade dos serviços e na busca de solução para problemas na relação de usuários com as operadoras. Para isso, são descritas as características das demandas recebidas ao longo do ano; o tempo médio de resposta conclusiva ao demandante; e a situação atual de recomendações.

Ao instituir a implantação compulsória de ouvidorias pelas operadoras, a ANS busca proporcionar aos beneficiários de planos de saúde um canal de atendimento com escuta qualificada, diferenciada dos Serviços de Atendimento ao Cliente (SAC), capaz de solucionar com eficácia os conflitos existentes. As ouvidorias são uma forma de reduzir assimetria de informações do mercado e a judicialização dos conflitos, e, ao mesmo tempo, servem como instrumento para correção e aprimoramento da gestão das operadoras na busca da satisfação dos beneficiários.

DEGUSTANDO O BRASIL PERNAMBUCO IMORTAL

Cumpade faz festival gastronômico

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Contagem regressiva para o Degustando o Brasil “Pernambuco Imortal - Uma mesa de frevos e maracatus”, evento gastronômico que vai acontecer nos dias 13 e 15 de agosto no restaurante rural Casa de Cumpade, situado em Galante, Distrito de Campina Grande. Aliada à gastronomia pernambucana em mais de 10 pratos produzidos pelos chefs João Barreto, Renato Valadares, César Santos e Duca Lapenda, os participantes vão cair no frevo revivendo o verdadeiro Carnaval pernambucano.

Essa é a segunda edição do evento, sendo ele um produto turístico promovido pelas empresas Mais Brasil Turismo e restaurante rural Casa de Cumpade. Este ano, dentro do tema “Pernambuco Imortal”, o grande homenageado é o artista plástico Manuel Dantas Suassuna, considerado um dos artistas contemporâneos de maior expressividade, sendo ele herdeiro da obra do saudoso escritor e dramaturgo Ariano Suassuna.

O Degustando o Brasil é realizado em duas etapas, os “Seminários Gastronômicos” no dia 13, que consiste em oficinas preparadas especialmente pelos chefs, destinadas para duas turmas de até 50 pessoas e o “Degustando o Brasil” que é um almoço temático a ser realizado no dia 15, cujo cardápio será assinado pelo chef João Barreto e convidados. No dia 13 também vai ocorrer um debate tendo como tema “Gastronomia Brasileira – a construção de uma identidade cultural”.

No seminário os participantes terão oportunidade de conhecer segredos e técnicas da gastronomia pernambucana, enquanto que no dia do almoço temático, os participantes terão uma tarde especial reservada para degustar os melhores pratos que traduzem a culinária, aliado a decoração, música, artistas, aromas e sabores, proporcionando uma viagem ao Estado de Pernambuco. De acordo com Isaac Batista, um dos organizadores, a ideia partiu da necessidade de criar um diferencial e promover um festival gastronômico não só com a culinária, mas com dança e música da própria religião.

“O Degustando o Brasil é um evento voltado para estudantes e amantes da gastronomia e, como a cada ano ele prestigia um deter-



Pratos regionais e frevo farão parte do evento do restaurante, situado em Galante

minado Estado, nós proporcionaremos aos participantes reviver o verdadeiro Carnaval pernambucano. Portanto, prepare a sua fantasia e venha viver esse momento no dia 15 de agosto”, explicou. O “Baão de Dois Mergulhado no Litoral Pernambucano”, uma especialidade do chef César Santos, proprietário do restaurante Oficina do Sabor em Olinda, é um dos deliciosos pratos que compõem o evento.

César Santos ficou conhecido em Pernambuco, por paladares com receitas exóticas que trouxeram novos sabores para culinária pernambucana. O anfitrião, chef João Barreto, além de comandar a gastronomia do restaurante rural Casa de Cumpade é um pesquisador do folclore e profundo conhecedor da cozinha de raiz do Nordeste brasileiro, que traz em cada prato uma pitada de história. Especialista em Garde Manger, cozinha que destaca a preparação de molhos, cortes de

carnes, legumes, frutas e técnicas especiais de cozimento, o chef Renato Valadares atua como consultor e ministra aulas em várias instituições. Natural do Recife o chef Duca Lapenda é fundador e idealizador do Pomodoro Café, um dos premiados restaurantes de cozinha italiana de Pernambuco, apresentador do Programa Cozinha Caseira na Fox/Bem Simples e do Programa Advinha Quem Vem Pra Jantar, exibido na TV Pernambuco.

Para participar dos Seminários Gastronômicos os interessados adquirem o passaporte no valor de R\$ 140,00, com direito também ao almoço temático e a parte cultural. Quem não quiser participar dos seminários e oficinas gastronômicas, pode adquirir o passaporte ao preço de apenas R\$ 70,00, tendo uma tarde especial para degustar os melhores pratos, e ainda reviver o verdadeiro Carnaval de Pernambuco. Informações na Mais Brasil Turismo (83) 3224-3050.

MAPA faz consulta sobre agrotóxicos

Representantes do setor agrícola, da sociedade civil organizada e os cidadãos têm até o dia 8 de setembro para contribuir com a Consulta Pública 57/2015. O texto trata da Instrução Normativa Conjunta entre Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) sobre a internalização de Resolução Mercosul que estabelece critérios para o reconhecimento de Limites Máximos de Resíduos (LMR) de agrotóxicos em produtos vegetais in natura. O objetivo é facilitar os processos de importação e exportação destes produtos no comércio intrabloco.

Drones fiscalizam trabalho escravo

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) vai utilizar drones na inspeção das condições de trabalho, sobretudo no combate ao trabalho escravo no meio rural. A Superintendência da Regional do Trabalho e Emprego recebeu seis drones como doação do Ministério Público do Trabalho por meio de acordo com empresa com irregularidades. Eles serão usados para monitoramento de locais de difícil acesso. “O drone não substitui a presença do fiscal, mas será útil no campo”, esclarece Bruno Barcia Lopes, coordenador da Fiscalização Rural da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Rio de Janeiro (SRTE/RJ).

Manual de segurança alimentar é divulgado

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) disponibilizou, nessa quarta-feira, o Manual Orientador do Mapa SAN 2015, que irá orientar municípios a responderem o questionário do Mapeamento de Segurança Alimentar e Nutricional de 2015. A expectativa é de que mais de três mil municípios participem da pesquisa. O manual está disponível no site da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan). Na segunda edição do MapaSAN, o questionário foi aperfeiçoado para facilitar as respostas dos gestores e melhorar a qualidade dos dados.

IFG oferece 21 vagas para mestrado

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) abriu inscrições do processo seletivo para o preenchimento de 21 vagas no curso de mestrado profissional em tecnologia de processos sustentáveis. As inscrições, gratuitas, podem ser feitas até 8 de maio próximo.

O público-alvo é formado por profissionais com graduação em gestão, engenharia, tecnologia, licenciatura e bacharelado nas áreas de ciências exatas e da terra, ciências biológicas, biotecnologia, materiais e meio ambiente. O mestrado profissional é direcionado a quatro linhas de pesquisa.

Menudos farão show em São Paulo

Começaram nesta semana as vendas de ingressos para o show dos Menudos. A famosa boy band, criada em 1977, vai se apresentar no dia 12 de setembro, na Arena Anhembi, na Zona Norte de São Paulo.

Formada por Johnny Lozada, René Farrait, Richy Meléndez, Ray Reyes, Miguel Cancel e Charlie Massó, a banda retornará aos palcos da capital paulista. Os Menudos, que alcançaram enorme sucesso há 30 anos, esperam receber mais de 10 mil pessoas no Anhembi. O valor dos ingressos varia entre R\$ 75 e R\$ 350.

PROGRAMA DE PROTEÇÃO AO EMPREGO

Empresas devem firmar acordo coletivo

A adesão das empresas ao Programa de Proteção ao Emprego (PPE) está condicionada a um acerto de acordo coletivo. O documento será intermediado pelo sindicato da categoria que representa a atividade econômica da empresa e, para ter validade, deverá ser registrado no sistema Mediador do Ministério do Trabalho e Emprego.

Empresas que enfrentam dificuldades financeiras podem aderir ao Programa de Proteção ao Emprego, criado para evitar demissões. A regulamentação foi efetivada pelo Comitê do Programa de Proteção ao Emprego (CPPE) por meio

da Resolução nº 2, de 21 de julho de 2015, publicada na última quarta-feira, no Diário Oficial da União.

Uma comissão, composta por representantes do empregador e dos empregados, acompanhará e fiscalizará o cumprimento das regras do programa e do acordo, conforme determinação do Ministério do Trabalho e Emprego.

Critérios

A medida delimita os critérios do sindicato, que deverá indicar o período pretendido de adesão ao programa, o percentual de redução da jornada de trabalho – limitado a até 30%, com redu-

ção proporcional do salário – e os estabelecimentos ou setores da empresa a serem atingidos pelo programa. A empresa precisa demonstrar, ainda, que foram esgotados os períodos de férias, inclusive coletivas, os bancos de horas, além de prestar informações econômico-financeiras que comprovem sua dificuldade temporária.

Situação de crise

Será considerada em situação de crise econômico-financeira a empresa cujo Indicador Líquido de Empregos (ILE) for igual ou inferior a 1%. Apurado com base nas informações da empresa disponíveis no Ca-

dastrado Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o índice consiste no percentual representado pela diferença entre admissões e desligamentos, acumulada nos 12 meses anteriores ao da solicitação de adesão ao programa, em relação ao estoque de empregados.

Informações e posteriores alterações sobre prazos, setores abrangidos e percentual de redução da jornada e dos salários – bem como as prorrogações da adesão – devem ser registradas no sistema Mediador do Ministério do Trabalho e Emprego e submetidas à análise da Secretaria Executiva do Comitê. As alterações na relação de

empregados abrangidos, no entanto, só serão encaminhadas à Secretaria Executiva do Comitê depois de aprovadas pela comissão paritária.

Empregados

Cabe à empresa fornecer, anexo ao acordo, a relação dos funcionários abrangidos contendo nomes, números de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas (CPF) e no Programa de Integração Social (PIS) e demais dados necessários para o registro do acordo no Ministério do Trabalho e o pagamento da complementação salarial feita pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Emprego

CEF inscreve para estagiários de Engenharia e Arquitetura

A Caixa Econômica Federal, por intermédio do Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), abriu inscrições para o processo seletivo de estagiários de Arquitetura e Engenharia. A seleção será para composição de cadastro reserva e as vagas serão distribuídas nacionalmente. O cadastro tem validade de seis meses, com possibilidade de prorrogação, e os estudantes serão convocados de acordo com a ordem de colocação, na medida em que houver encerramento dos contratos vigentes ou forem ofertadas novas vagas nas unidades. As inscrições podem ser realizadas pela internet, no site do CIEE, o www.ciee.org.br, até o dia 9 de agosto (ver cronograma).

Para a diretora de Gestão de Pessoas da Caixa, Márcia Guimarães Guedes, esta é mais uma oportunidade de que o banco proporciona a estudantes que buscam qualificar-se para o mercado de trabalho. “A Caixa, como banco da habitação, é uma das melhores empresas para que os estudantes de Arquitetura e Engenharia adquiram a experiência necessária para o início de suas carreiras”, comenta a dire-



FOTO: Reprodução/Internet

Caixa oferece mais uma oportunidade para estudantes se qualificarem no mercado de trabalho; inscrições vão até o dia 9 de agosto

tora. Estão sendo disponibilizadas, nesta seleção, vagas para estudantes das áreas de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Engenharia Elétrica, Engenharia Agrô-

noma/Agrícola, Engenharia Mecânica e Engenharia de Telecomunicações, que serão distribuídas nas localidades constantes no Anexo I do Regulamento. Para que o estudante de nível superior

ingresse no Programa de Estágio da Caixa é necessário ter no mínimo 18 anos de idade, no ato da assinatura do contrato. A jornada dos selecionados será de 5 horas diárias, totalizando 25 horas

semanais. A bolsa auxílio é no valor de R\$ 1.000,00, além do auxílio transporte no valor de R\$ 130,00. Dez por cento das vagas são destinadas a portadores de necessidades especiais (PNE).

SUPERÁVIT PRIMÁRIO

Meta pressiona o dólar no Brasil, afirma economista

Daniel Lima e Kelly Oliveria
Da Agência Brasil

O dólar continua em alta e chegou a registrar R\$ 3,34 nessa sexta-feira. Para Silvio Campos Neto, economista da Tendência Consultoria, o fator mais recente que impulsionou a elevação do câmbio foi a redução na meta de superávit primário, economia para o pagamento de juros da dívida pública. Campos Neto explica que aumentou a percepção do mercado do risco sobre a possibilidade de rebaixamento da economia brasileira na ótica das agências de classificação de risco. Na última quarta-feira, o governo anunciou que

a queda na arrecadação federal provocada pela retração na economia levou a equipe econômica a diminuir para R\$ 8,747 bilhões – 0,15% do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) – a meta de superávit primário do setor público para este ano.

“O efeito natural disso é o aumento do risco e do próprio câmbio. O problema é que todas as agências de risco podem revisar a nota do Brasil. Talvez, não a nota, mas a perspectiva do país”, disse Campos Neto para a Agência Brasil. Sobre a existência de fatores externos pressionando o câmbio, Campos Neto acha o cenário muito

volátil. Disse que dois fatores, no momento, não favorecem o câmbio no Brasil. Segundo ele, um é a economia da China, que tem apresentado um quadro “não muito positivo”. Para ele, as informações não são animadoras. Ele lembra a crise recente no mercado de capitais chinês, com queda acentuada nas ações.

“Embora alguns números tenham sido melhores, mas nada que tenha criado uma percepção ou afastado o risco de uma desaceleração um pouco maior. Para as moedas que têm relação um pouco maior com commodities (como o real) esse fator também é um elemento de risco”, exemplifica.

CONFIANÇA DO CONSUMIDOR

Índice recua 2,3% e cai pela quarta vez

Nielmar de Oliveira
Da Agência Brasil

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) recuou 2,3% em julho de 2015, em relação a junho, atingindo 82 pontos, o menor nível da série histórica, informou nessa quarta-feira o Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV). O indicador tem uma média histórica de 111,6 pontos. Quanto mais baixa for a pontuação em relação à média histórica, menor é a in-

tenção do consumidor de ir às compras. A pesquisa ouviu 2.116 consumidores nas cidades de São Paulo, do Rio de Janeiro, de Brasília, do Recife, de Salvador, Porto Alegre e Belo Horizonte. “Pela quarta vez neste ano, o ICC atinge um novo recorde negativo. A queda vem sendo influenciada pela insatisfação e pessimismo em relação à economia e piora da situação financeira das famílias”, disse a coordenadora da Sondagem do Consumidor da FGV, Viviane Seda Bittencourt.

Nível no comércio

O Índice de Confiança do Comércio (Icom) recuou 1% em julho deste ano, em comparação a junho, atingindo 89,8 pontos, o menor índice da série histórica iniciada em março de 2010 (livre de influências sazonais). O ajuste sazonal ocorre quando os técnicos descontam o aumento ou diminuição das vendas de produtos em feriados ou datas comemorativas. Os dados constam da Sondagem do Co-

mércio, indicador divulgado ontem, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). A queda em julho é resultado da menor expectativa em relação aos próximos meses, uma vez que o Índice de Expectativas (IE-COM) – um dos componentes do Icom – chegou a cair 4,6%, influenciado pela redução do fator que mede o grau de otimismo dos empresários sobre a evolução da situação nos seis meses seguintes.

Empresa monitora o meio ambiente

Levantamento da Confederação Nacional do Transporte (CNT), divulgado nessa quinta-feira, mostra que cerca de 80% das empresas de transporte rodoviário de cargas monitoram algum indicador relacionado à gestão ambiental. Entre os indicadores monitorados pelas empresas estão os que controlam o consumo de combustível, o uso de água, a geração de resíduos, o uso de energia elétrica e a emissão de fumaça. Segundo a CNT, as empresas têm também metas para reduzir o uso dos recursos relacionados com o meio ambiente.

Trabalhador para na Petrobras

Os petroleiros de todo o país deram início a 0h de ontem à paralisação nacional de 24 horas. Segundo a Federação Única dos Petroleiros (FUP), a greve decorre da necessidade de chamar a atenção da Petrobras sobre a gravidade do atual momento político do país e dos riscos que a categoria sofre em função dos cortes e da venda de ativos aprovados pelo Conselho de Administração da estatal, além da discussão do Projeto de Lei 131/2015, de autoria do senador José Serra (PSDB-SP), que propõe reduzir a participação da Petrobras nos consórcios de exploração do petróleo na camada do pré-sal.

Pirelli encerra contrato de I2I

A empresa Pirelli informou que irá paralisar toda a produção na unidade de Santo André, onde são fabricados pneus de caminhões e tratores. Segundo a empresa, foram encerrados 121 contratos de funcionários, e mais 2,1 mil empregados entraram em férias coletivas desde ontem – até o dia 14 de agosto. Mais 430 trabalhadores permanecerão em layoff (com o contrato de trabalho suspenso). A produção de pneus para carros e moto continuará em outras unidades do país e a de pneus convencionais para caminhões será reduzida.

Banco: Ouvidoria terá de gravar conversa

As ouvidorias dos bancos terão de gravar o atendimento aos clientes e fornecer os contatos nas páginas iniciais das instituições financeiras na internet. As alterações foram decididas na última quinta-feira pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que deu prazo até 30 de junho de 2016 para a implementação das novas regras. Até agora, a obrigação para a gravação valia apenas para o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), primeira etapa de atendimento ao cliente.

Montadoras não negociam o PPE

Nenhum dos três sindicatos de metalúrgicos da região do ABC Paulista e de São José dos Campos foi procurado, até agora, por empresas interessadas em fazer acordo dentro do Programa de Proteção ao Emprego (PPE), criado pelo Governo Federal para evitar demissões de trabalhadores e que teve as regras publicadas na última quarta-feira no Diário Oficial da União. Os sindicatos se dividem entre os que aguardam uma negociação nos termos do programa e os que discordam da iniciativa e defenderão com os trabalhadores, caso os empregadores proponham, a recusa da proposta.



Hélio Feitosa de Albuquerque
★ 25.09.1942 † 27.07.2014

“Aquele que habita sob a proteção do Altíssimo, que mora à sombra do Onipotente nele descansará”

Eternas Saudades: Filho, Neto, Irmãos, Sobrinhos, familiares e amigos.

Local: Santuário da Penha às 9h. dia: 26 de Julho

Missa de Aniversário 1 Ano

Goretti Zenaide

 gzenaide@gmail.com

 @letazenaide

 colunagorettizenaide

Ele disse



“Dinheiro é um negócio curioso. Quem não tem está louco para ter; quem tem está cheio de problemas por causa dele”

AYRTON SENNA

Ela disse



“Não há nenhum problema tão sério neste mundo que não possa ser curado com um banho quente, um copo de uísque e um livro de preces”

ELIZABETH GILBERT

Música do Mundo

O GOVERNO DO ESTADO, através da Funesc, está lançando o Projeto “Música do Mundo”, a partir de agosto e uma vez por mês na Sala de Concerto “Maestro José Siqueira”, com o objetivo de valorizar artistas e a música instrumental.

A primeira edição que será no próximo dia 7, será com o grupo parisiense “Trio InUno”, que desenvolve um trabalho com a música brasileira em solo francês. Ele é formado pelo paraibano Pablo Schinke (violoncelo), o paulista José Ferreira (violão de sete cordas) e a italiana Giulia Tamanni (saxofone) que apresenta o álbum intitulado “Lilás”.

Campeonato Paraibano

A LOTEF, que está completando 60 anos de atividades, vai entregar as premiações do Campeonato Paraibano amanhã, no Almeidão, durante a partida entre o Botafogo da Paraíba e o América do Rio Grande do Norte.

Em parceria com a Federação Paraibana de Futebol os prêmios de cinco televisores de 32” e um automóvel modelo UP Ok, da Volkswagen serão entregues aos seis contemplados com os bilhetes premiados.



Ricardo Sousa e sua mãe, Olga Verônica Montenegro Sousa que hoje está aniversariando

Cachaça de alambique

AS CACHAÇAS de alambique da Paraíba, tida como entre as melhores do Brasil, vão estar juntas a outros rótulos nacionais na primeira degustação do Empório Rei do Brejo, que vai acontecer no próximo dia 16, em Tambaú.

O evento terá a presença do especialista Manuel Agostinho Novo, autor do livro “O Mundo da Cachaça”, que fará uma palestra na ocasião.

Ainda sobre cachaça, até o final do ano o Sebrae e a Associação dos Produtores de Cachaça de Alambique lançam “A Carta das Cachaças de Alambique da Paraíba, com texto dos jornalistas Gonzaga Rodrigues e Rosa Aguiar.



A aniversariante de hoje Irene Barros Vita e Eulina Ramalho nos salões do Sonho Doce

Cristina

NÓS, que fazemos o jornal A União ficamos bastante chocados, na última quinta-feira, com o infarto e falecimento de Cristina Chaves, que por muito tempo atuou como secretária da Superintendência.

Cristina, que conheci quando ainda trabalhava no Programa de Artesanato Paraibano, era uma pessoa estimada por todos que a conheciam.

Cursos

O CEARTE, ligado à Secretaria Estadual de Educação, está com inscrições abertas para seus 30 cursos até o próximo dia 7. São 1.480 vagas.

Dois Pontos

- ● A atriz Angelina Jolie vai dirigir a adaptação para o cinema das memórias da escritora e ativista dos direitos humanos Loung Ung, que sobreviveu ao regime do Khmer Vermelho, do Camboja.
- ● O filme estará disponibilizado aos assinantes da Netflix no final de 2016.

Parabéns

Advogadas Wilma Galvão e Irene Barros Vita, empresários Omar Medeiros, Vaughn Cornélio e Sônia Guedes, jornalista Girlan Idalino, radialista Moisés Marques, professora Vera Lúcia Pontes de Azevedo, executivo Jorge Gurgel de Souza, bioquímica. Olga Verônica Montenegro Sousa.



Omar e Adriana Medeiros, ele é o aniversariante de hoje, mas comemora na próxima segunda-feira

Zum Zum Zum

- ● ● O TJPB aprovou moção apresentada pelo desembargador José Ricardo Porto de voto de pesar pelo falecimento da escritora Adylla Rabello, integrante da APL.
- ● ● O Destino Paraíba será matéria de destaque da edição de outubro da UP Magazine, revista de bordo da TAP, de Portugal. Uma equipe da revista, que distribui um milhão de exemplares em 67 países onde a companhia tem voos regulares, está em João Pessoa e fica até quarta-feira para conhecer nossas atrações turísticas.
- ● ● A banda Rota News é a atração de hoje no animado e bem concorrido jantar dançante do Panorâmico, no Esporte Clube Cabo Branco.



Encontro festivo no ano de 2007 no restaurante Mangai para comemorar o aniversário desta colunista: Fabiana Gama, Sandra Bernardo e Adriana Terceiro Neto Albuquerque

Velhos tempos, belos dias

FOTO: Dalva Rocha

PARALISAÇÃO NA UFPB

Professores decidem manter greve

Categoria não aceitou proposta de aumento escalonado em 4 anos

Felipe Rojas
Especial para o Jornal A União

Em assembleias realizadas na manhã deontem nos campi de João Pessoa, Areia e Bananeiras, os docentes da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) decidiram pela continuidade da paralisação por tempo indeterminado. A decisão foi respaldada pelo quórum presente, com 164 votos favoráveis à permanência da greve contra oito contrários; apenas um professor se absteve.

A motivação da assembleia foi discutir as recentes propostas colocadas na mesa pelo Governo Federal, através do Ministério do Planejamento e do Ministério da Educação. Para os líderes do movimento, entretanto, a proposta foi insatisfatória. Foi proposto um reajuste de 21,3% durante o período de quatro anos: 5,5% em 2016; 5% em 2017; 4,75% em 2018 e 4,5% em 2019, porém o aumento pedido foi 27,3% ao início das paralisações.

Para Marcelo Sitcovsky, coordenador regional do comando de greve, o aumento escalonado não é viável porque sequer recupera a desvalorização do salário em comparação à inflação acumulada no período de tempo que não houve reajuste nas



FOTOS: Evandro Pereira

Em assembleias realizadas nos campi de João Pessoa, Areia e Bananeiras, 164 docentes foram favoráveis à continuidade do movimento

remunerações. "O valor de 27,3% representa 24,3% de perdas acumuladas por conta da inflação e um aumento real de apenas 3%. Não dá para aceitar esse aumento parcelado porque ninguém sabe o que vai acontecer nesse país nos próximos seis meses, muito menos daqui há quatro anos. Além disso, não queremos um confisco do nosso salário, pois aceitar essa proposta significaria reconhecer que nós vamos acumular mais perdas

do que ganhos ao longo desse prazo".

Outras propostas colocadas em negociação pelo governo foram reajustes nos auxílios alimentação e saúde, cuja correção foi sugerida em 22,8%. O primeiro passaria a ser R\$ 458 e, o último, proporcional à faixa etária, podendo variar de R\$ 101 a R\$ 205. Para o auxílio creche, desde 1995 sem correção inflacionária, o acúmulo representa um reajuste de 317%, poden-

do variar de acordo com os valores praticados em cada Estado. Para os líderes sindicais, as propostas também são insatisfatórias porque são diferenciadas, se comparadas com valores praticados entre os três poderes do Estado brasileiro.

"Para se ter uma ideia das distorções praticadas, o auxílio alimentação com a correção proposta iria para R\$ 458, porém, se comparar com o benefício pago aos servidores do sistema judi-

ciário, que passa dos R\$ 700, esse valor está bem aquém. Igualmente como acontece com os outros benefícios que são conquistas históricas dos movimentos dos docentes e dos SPF (Servidores Públicos Federais). Ou seja, o Governo não apresenta uma proposta que trate os três poderes de maneira isonômica", explicou Marcelo Sitcovsky.

O professor de Direito do Centro de Ciências Jurídicas de Santa Rita, Pedro Pontes de Azevedo, compareceu

à assembleia no Campus I, de João Pessoa. Ele diz que concorda totalmente com a pauta dos grevistas, mas entende o prejuízo que a paralisação causa aos discentes: "A proposta do governo é insatisfatória, porque, além de não corrigir a desvalorização causada pela inflação, deslegitima qualquer outro movimento durante esses quatro anos, pois utilizarão o argumento de que a negociação já foi acertada previamente. Sabemos que a greve é ruim para a comunidade acadêmica em geral, especialmente para os estudantes que estão concluindo, mas eles têm de entender que é uma questão intergeracional, ou seja, essa geração está pagando para que as outras não passem pelos mesmos transtornos".

Matheus Nascimento cursa Biblioteconomia na UFPB, em João Pessoa. Ele está apenas no 2º período de seu curso e, apesar da possibilidade de ter sua formação atrasada por conta da paralisação, diz ser a favor das pautas dos professores. "Sou favorável sim às exigências dos professores, até porque faço parte de movimentos estudantis e sei o quanto é importante você ter a consciência de lutar pelos seus direitos. Agora, por outro lado, é ruim para os estudantes porque além de nossa formação ser possivelmente atrasada, o calendário letivo fica uma loucura depois que a greve acaba".

EM JOÃO PESSOA

Servidores federais realizam ato público para cobrar negociação

Os servidores federais do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), em greve desde o dia 6 deste mês em todo o país, realizaram ato público, na manhã de ontem, na sede da Gerência Executiva do INSS de João Pessoa, na Rua Barão de Abiaí, no Centro da cidade. O propósito da manifestação foi pressionar o governo a cumprir as pautas colocadas pela categoria e mobilizar os trabalhadores a continuarem na luta por seus objetivos.

Na manifestação, que também reuniu servidores federais da Saúde e do Trabalho, lideranças sindicais e representantes da Central Única dos Trabalhadores (CUT) reforçaram as pautas de negociação e atualizaram as propostas do governo. Além do reajuste de 27,3% na remuneração, eles reivindicam melhores condições de trabalho, incorporação de gratificações, data-base para a categoria, paridade entre ativos e aposentados, regulamentação da jornada de 30 horas semanais, reestruturação das carreiras e concursos públicos, entre outros pontos.

O governo propôs um reajuste de 21,3%, porém, dividido em quatro anos: 5,5% em 2016; 5% em 2017; 4,75% em 2018 e 4,5% em 2019. A proposta não agradou a liderança do movimento grevista. Mau-



Grevistas se reuniram na sede da Gerência Executiva do INSS

ro Plácido Ribeiro, coordenador estadual da greve e participante do diretório da nacional, diz que a proposta fracionada não repõe a desvalorização salarial causada pela inflação.

"Nossa principal divergência com o governo é que nós estamos pedindo 21,3% de aumento para janeiro de 2016 porque é referente à perda do último período. Nós não aceitamos essa divisão em quatro anos, porque se você for levar em consideração 5,5% proposto para o ano que vem, somente neste ano o aumento da inflação já beira quase os 10%".

Outra exigência do movimento grevista é que o governo se comprometa a colocar a proposta oferecida em um documento, para que os grevistas possam sentar, analisar e oferecer uma contra-proposta. "Apesar de a proposta

ser muito aquém das nossas expectativas, nós pedimos que eles [o governo] coloquem no papel uma proposta formal para a categoria, para que nós possamos debater sobre ela. Não dá para continuar negociando se o governo diz uma coisa e não dá garantia. Nós queremos uma proposta concreta, mesmo que ela não atenda os anseios da categoria", explicou Mauro Plácido Ribeiro.

Apesar da greve no Brasil ter sido deflagrada no dia 6 deste mês, a Paraíba só aderiu ao movimento no dia 10 de julho. Com mais de 80% das agências do Estado paralisadas, 39 ao todo, prejudicando segurados em concessões de aposentadorias, auxílio doença, auxílio reclusão e outros benefícios, perícias agendadas e serviços de emergências estão sendo atendidos. (FR)

EDUCAÇÃO

Lançada nova rodada do Prêmio Solução Nota 10

O concurso Solução Nota 10 lançou a segunda rodada de desafios e até o dia 30 de setembro toda população pode contribuir com a educação na Paraíba respondendo às seguintes questões: "Qual sua ideia para impulsionar a criação de novas tecnologias e o empreendedorismo para a educação paraibana?" e "Como melhorar o aprendizado da Língua Portuguesa e/ou da Matemática no Estado da Paraíba?".

O Solução Nota 10 vai premiar as escolas, os alunos e a comunidade em geral que apresentarem ideias inovadoras para a melhoria da qualidade de ensino das escolas da rede estadual. Os autores das melhores propostas vão concorrer a prêmios de R\$ 2 mil, R\$ 1 mil e R\$ 500. Para as três melhores escolas, a premiação será de R\$ 20 mil, R\$ 10 mil e R\$ 5 mil.

O prêmio Solução Nota 10 é um projeto de participação social, desenvolvido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação (SEE) e pelo Prêmio Ideia, em parceria com o Ministério da Educação, Univer-

sidade Federal de Lavras e o CNPQ. Os participantes podem enviar sugestões, curtir, comentar e compartilhar outras ideias que vão ajudar a acumular pontos. As propostas são recebidas por um comitê interno, que modera e avalia, seleciona as melhores para organização dos projetos de inovação e execução dos mesmos.

O primeiro desafio com o objetivo de levantar soluções para a redução da evasão escolar foi iniciado em fevereiro e conseguiu reunir mais de 7.500 ideias. "Esse projeto apresentou para a Secretaria de Estado da Educação um importante diagnóstico da rede estadual da Paraíba e já contribuiu para o processo contínuo de gestão escolar. É, sem dúvida, um instrumento de mobilização social e participação da comunidade escolar que organizou e validou muitas ações exitosas", observou o secretário de Estado da Educação, Aléssio Trindade.

Todos os cidadãos são convidados para participar deste desafio de ideias. Os interessados podem acessar o link: <http://solucaonota10.pb.gov.br/>.

Cehap sorteia beneficiários de residenciais em Campina Grande

A Companhia Estadual de Habitação Popular da Paraíba (Cehap) realizou ontem o sorteio das quadras e lotes dos Residenciais Raimundo Suassuna e Acácio Figueiredo, em Campina Grande. Os conjuntos fazem parte do Programa Minha Casa, Minha Vida e possuem ao todo 1.948 casas.

A escolha dos contemplados se deu por meio de um rigoroso processo de seleção junto ao Banco do Brasil, instituição financeira detentora dos recursos da obra. Esse trabalho também foi dividido em etapas: primeiro a Cehap realizou visitas aos inscritos para comprovação das informações presentes no cadastro da Companhia; em seguida, a relação elaborada por meio das visitas foi encaminhada ao banco, que, por sua vez, realizou uma ampla análise de toda a documentação necessária, entre elas, a verificação de encaixe nos critérios de seleção.

"A seleção dessas famílias foi feita de maneira muito séria, todas foram visitadas e estão adequadas aos critérios", disse a presidente da Cehap, Emília Correia Lima.

A partir da próxima semana serão feitas as vistorias nos imóveis. Os dois residenciais representam um investimento de R\$ 94,6 milhões, sendo R\$ 6 milhões de contrapartida do Governo do Estado. A entrega está prevista para o dia 15 de agosto. Cerca de 8 mil pessoas serão beneficiadas.

Atraso na reforma do Mercado Central traz lixo e mau cheiro

Processo de revitalização estava previsto para ser concluído em 2012

Felipe Rojas
Especial para o Jornal A União

O Mercado Central de João Pessoa, inaugurado em 1948, iniciou o processo de reforma e revitalização em 2006. O processo deveria ter sido concluído em 2012, mas até agora não terminou. O resultado desse atraso é lixo, mau cheiro, barracas desordenadas, proliferação de vendedores ambulantes e problemas estruturais. Os problemas são mais evidentes na parte de trás do Mercado, que pode ser acessada pela Avenida Marechal Almeida Barreto.

O aposentado Francisco Silva utiliza o seu tempo livre para trabalhar no local. Ele tem uma loja onde vende quinquilharias que vão de ferramentas, chaves e alicates a peças para eletrodomésticos.

Ele conversou conosco e disse que não faz questão de que o espaço seja reformado, porém quer que o seu ponto seja assegurado. "As pessoas vêm aqui só para dizer que o Mercado faz vergonha, que é isso, que é aquilo. Para ver qual é a barraca mais feia do local. Eu não me importo que eles [a Prefeitura] reformem o local, só não quero perder o meu ponto", afirmou.

Fábio Olinto é autônomo e passava pelo local na hora da reportagem. Apesar de concordar que a área precisa de melhorias, ele mostrou empatia com os comerciantes. "O Mercado faz vergonha. Podemos ver que o lixo fica jogado pelo chão e falta muita organização. É preciso modificar o que for preciso na medida do possível. Agora, o que eu não concordo é que algum comerciante saia prejudicado na história, pois eles precisam sobreviver também".

Ambulantes

Outro problema que se acumula no local é a quantidade de vendedores ambulantes. Bolos, doces, milho assado e cozido, CDs piratas, antenas de televisão. Tudo isso é ofertado no local por esses comerciantes que ocupam as calçadas da parte externa do Mercado Central.

Fábio José é um desses vendedores. No seu carrinho podemos encontrar bolos e doces de grande variedade. Apesar de trabalhar de maneira irregular no local, ele deu sua opinião sobre o Mercado. "Acho que deveria limpar essa parte de trás, retirar as barracas e fazer um estacionamento". Questionado sobre a fiscalização, ele não se mostrou intimidado. "Não adianta. Eles me tiram, mas eu volto", garantiu.



Problemas estruturais, como desordenamento das barracas, presença de vendedores ambulantes e sujeira prejudicam os comerciantes

RECOMENDAÇÃO

Venda de 58 medicamentos será suspensa

O Programa de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério Público da Paraíba (MP-Procon) assinou ontem a recomendação conjunta nº 004/2015 suspendendo a comercialização e distribuição de 58 medicamentos proibidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O evento aconteceu na sede do MP-Procon, em Tambiá.

A recomendação também foi assinada por representantes da Gerência de Vigilância Sanitária de João Pessoa (GVS); Agência Estadual de Vigilância Sanitária

(Agevisa); Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba (CRM); Conselho Regional de Farmácia (CRF); a comissão de Direito Sanitário e Biodireito da OAB/PB, e dos Procons Municipais de João Pessoa, Campina Grande e Cabedelo.

Ao assinar a recomendação, o diretor-geral do MP-Procon, o promotor de Justiça Glauberto Bezerra, explicou que essa ação conjunta visa informar a população, as farmácias e as distribuidoras de medicamentos sobre a retirada dos produtos do mercado que colocam em risco a

saúde do consumidor. "Uma situação que assusta porque a população não sabia desses problemas e o MP-Procon, em conjunto com os órgãos envolvidos, vem se esforçando para combater essa violência silenciosa que é a falsificação de medicamentos", disse Glauberto Bezerra.

"Nesse diapasão, o Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de João Pessoa (Sindfarma) e Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos do Estado da Paraíba recebem a incumbência de divulgar a todos as empresas a expedição

desta recomendação conjunta", afirma o diretor.

Segundo Glauberto Bezerra, a recomendação faz parte de um conjunto de ações do Programa de Prevenção de Acidentes de Consumo, capitaneada pelo Ministério Público da Paraíba em união de esforços com os demais setores de fiscalização atuantes no Estado da Paraíba.

Em fevereiro, o MP-Procon já havia expedido recomendação conjunta suspendendo a comercialização de outros 18 medicamentos devido à proibição pela Anvisa.

Falta reforma estrutural

De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), a parte da obra já foi concluída, mas ainda falta a reforma estrutural da área que compreende o estacionamento, câmara de

frios e a urbanização do local. Para realizar essa parte da obra, ainda falta a licitação. A Sedurb ainda ressalta que neste momento a Prefeitura está focada na reforma do Mercado da Torre.

Operação de limpeza

A Sedurb informa que no mês de maio a PMJP realizou uma operação de reordenamento no Mercado Central com mutirão de limpeza, revitalização, podas, desobstrução das calçadas e vias de acesso e padronização dos boxes, além da instalação de um estacionamento

exclusivo para cargas e descargas e outro para motos.

Outros mercados estão sendo beneficiados com ações da PMJP, a exemplo do Mercado do Bessa, Geisel e Oiteiro. Mais intervenções são previstas para os mercados do Bairro dos Estados e Mangabeira.

AÇÃO NOS BAIRROS

Chegou o Procon-JP atende no Valentina

O projeto 'Chegou o Procon-JP', da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP) a tende hoje os consumidores do bairro Valentina de Figueiredo, na sede da ONG Centro Integrado de Ações Comunitárias pela Vida (Cicovi). Equipes da Consultoria Jurídica e Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) realizarão o atendimento a partir das 10h.

A primeira edição do projeto atendeu 70 moradores do Condomínio Morada do Sol, na Praia do Sol, no dia 4 de julho.

A ação 'Chegou o Procon-JP' dá assistência aos consumidores na própria comunidade e faz trabalho educativo nos bairros de João Pessoa. O agendamento para receber o projeto pode ser feito individualmente ou por entidades pelos telefones 3214-3040, 3214-3042 e 3214-3046 ou direto na sede

da Secretaria, na Avenida Pedro I, nº 473, em Tambiá.

Além do atendimento direto ao consumidor objetivando a resolução do problema na relação de consumo, a ação trabalha com palestras educativas/preventivas e orientações. Segundo o secretário Helton Renê, o projeto também tem como objetivo realizar uma triagem para a abertura de reclamação, se for o caso, com posterior abertura de reclamação.

"Caso seja necessário, além de dirimir dúvidas e proceder orientações sobre os direitos dos consumidores no seu próprio bairro, vamos também receber as reclamações", explicou.

O titular do Procon-JP adianta que o 'Chegou o Procon-JP' também terá função educativa/preventiva, ampliando as informações sobre a relação consumerista, divulgando a legislação em defesa do consumidor.

TRAVESTIS E TRANSEXUAIS

Ambulatório TT faz mais de mil atendimentos em dois anos

Inaugurado em julho de 2013, o Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais, situado no Complexo Hospitalar de Doenças Infectocontagiosas Clementino Fraga, completou dois anos ontem.

Desde a sua inauguração, o Ambulatório de TT abriu 153 prontuários, divididos em 84 mulheres trans, 21 homens trans e 48 travestis. Foram realizados 1.066 atendimentos nas oito especialidades que disponibiliza. Desse total, 46 usuários já tiveram seu nome de registro ratifica-

do pelo nome que tanto almejavam. O ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais tem parceria com a Secretaria de Estado da Mulher e Diversidade Humana, por meio do Espaço LGBT.

Hoje, o ambulatório TT é referência para o Ministério da Saúde por conseguir agregar vários profissionais em um único serviço. Equipes de São Paulo, Bahia, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pará e Piauí visitaram recentemente a Paraíba para conhecer o serviço. A

unidade acaba de receber aparelhagem de ponta para o setor de fonoaudiologia, onde nos próximos dias passarão a integrar a rotina de atendimentos do ambulatório.

Tireoplastia

Ao longo desses dois anos foi realizada a primeira cirurgia de Tireoplastia, que é a raspagem do Pomo de Adão. O procedimento foi feito por um especialista de cabeça e pescoço e teve o laudo emitido pelos profissionais que fizeram o atendimento. Atualmen-

te, aguardam a cirurgia 63 mulheres trans e 21 homens trans.

Funcionamento

O Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais conta com uma equipe multiprofissional e funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 12h e das 13h às 17h. Toda consulta deve ser previamente agendada no próprio ambulatório, situado no Complexo Hospitalar de Doenças Infectocontagiosas Clementino Fraga, no bairro de Jaguaribe.

SAIBA MAIS

● Todo indivíduo, travesti ou transexual, pode se cadastrar no Ambulatório de TT, desde que tenha 18 anos ou mais, tendo sempre em mãos o Cartão Nacional de Saúde (Cartão SUS), RG, CPF, comprovante de residência e o encaminhamento enviado pelo Espaço LGBT.

● Dos 153 usuários cadastrados no Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais, alguns vêm do TFD (Tratamento Fora do Domicílio), com dois usuários do Espírito Santo, um de Sergipe, três de Pernambuco e um do Rio Grande do Norte. Os demais são oriundos de municípios paraibanos: Araçagi, Bayeux, Cabedelo, Campina Grande, Nova Floresta, Itapororoca, João Pessoa, Santa Luzia, Patos, Catolé do Rocha e Santa Rita.

Suspeito de homicídio e de tentar matar outros dois é preso no RN

De acordo com a polícia, a suspeita é que os crimes foram motivados por ciúmes

Uma ação integrada das Polícias Civil e Militar da Paraíba no Estado do Rio Grande do Norte resultou na prisão de Jacileudo Leandro Monteiro, 36 anos, que já está na Penitenciária de Segurança Máxima de Patos. A ação policial aconteceu na cidade de Natal, no bairro do Alecrim, em cumprimento a mandado de prisão temporária baseado em investigações que apontam Jacileudo como autor de um homicídio e duas tentativas de homicídio no município paraibano. Todos os crimes teriam sido motivados por ciúmes.

De acordo com o titular da 15ª Delegacia Seccional de Polícia Civil, Sylvio Rabello, a vítima de homicídio foi o primo da ex-mulher de Jacileudo, Valmir da Silva, 29 anos, morto a tiros no dia 26 de maio. “A vítima estava em frente à casa da ex-esposa do preso, que havia chamado o parente para dormir na residência justamente com medo de ameaças do ex-marido. Acreditamos na motivação passional, pois Jacileudo pensava que na verdade os dois estavam tendo um rela-

cionamento amoroso, o que não era verdade”, revelou a autoridade policial. Ainda segundo o delegado, as duas tentativas de homicídio que aconteceram no dia 13 de julho e tiveram como vítimas dois homens também teriam sido motivadas por ciúmes.

Na manhã de ontem, a Polícia Civil ainda cumpriu mandados de busca e apreensão em três residências de parentes do preso em Patos, onde foi encontrada uma quantidade de maconha e ainda o boné que Jacileudo teria utilizado no momento do assassinato. “Ainda continuamos em diligências, a fim de localizar a arma do crime. Contra ele também pesa um procedimento na Delegacia da Mulher de Patos, por violência doméstica”, ressaltou o delegado.

De acordo com o tenente-coronel Francisco Rubens Campos, comandante do 3º Batalhão de Polícia Militar, é possível que a prisão tenha impedido outros crimes. “Há informações de que o suspeito havia afirmado que tentaria novamente contra a vida das duas vítimas do crime praticado em julho e que ameaçara de morte também sua ex-esposa e um outro homem”, destacou.

HISTÓRIA

Comissão da Verdade lança página na internet

A Secretaria da Transparência Pública (Setransp) ativou a página da Comissão Municipal da Verdade (CMV) do Município de João Pessoa. Neste ambiente a população terá um espaço para consultar e buscar informações de seu interesse em relação ao período do regime militar em João Pessoa. Além disso, será mais um canal para denunciar perseguições aos ativistas do movimento e histórias da época.

A comissão segue com os trabalhos de investigação sobre violações dos direitos humanos e perseguições políticas durante o período da ditadura militar no Brasil (1964 a 1985). O secretário Eder Dantas ressaltou a importância desta ferramenta para a história de João Pessoa. “A página na internet é mais um canal para termos acesso e descobrir uma parte da nossa história de uma

época que marcou o país”.

Sobre a comissão

A Comissão Municipal da Verdade de João Pessoa foi instituída pelo prefeito Luciano Cartaxo através da Lei n. 12.633/2013, aprovada pela Câmara Municipal, e tem por finalidade examinar e buscar esclarecimentos sobre as violações de direitos humanos ocorridas durante o período militar. Ela foi instalada em abril de 2014 e seu prazo de funcionamento é de dois anos. Ao final, o órgão deverá apresentar ao Poder Executivo e ao Poder Legislativo um relatório contendo um resgate histórico e sugestões de medidas visando a reparação das violações cometidas contra cidadãos pessoenses por parte do regime autoritário.

Confira: <http://transparencia.joaopessoa.pb.gov.br/comissaodaverdade/>

LIXO E COLETA SELETIVA

Emlur inicia ação educativa em mercados públicos

O setor de Educação Ambiental da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) iniciou ontem um trabalho de conscientização sobre acondicionamento de lixo e coleta seletiva que será extensivo a todos os mercados públicos da capital. Nesse primeiro dia da ação, a equipe visitou os comerciantes e feirantes do Mercado de Cruz das Armas.

O objetivo desse trabalho é conscientizar os fei-

rantes sobre a importância de incorporar o hábito de fazer a triagem dos resíduos e integrá-lo ao seu dia a dia, resultando num ambiente limpo, evitando o surgimento de bichos e a consequente proliferação de doenças.

“Inicialmente, o trabalho é de orientação com relação ao acondicionamento do lixo produzido e sobre a separação do lixo seco do úmido. Posteriormente, a equipe de educação ambiental voltará aos mercados

junto com a equipe de fiscais para verificar o cumprimento das orientações dos educadores”, afirma Lucius Fabiani, superintendente da Emlur.

Noções básicas

Carol Estrela, coordenadora do Departamento de Remoção de Resíduos Sólidos, Varrição e Coleta da Emlur (Devac), informou que nessas visitas os comerciantes e feirantes recebem noções básicas sobre o

acondicionamento dos resíduos e a separação dos itens úmidos dos secos.

“Nossa equipe é formada por dois educadores ambientais e dez estagiários de Engenharia Ambiental de instituições federais da capital. Na visita, eles ressaltam a importância da participação da população quanto ao acondicionamento correto do lixo, separando a parte úmida (orgânico) da seca (reciclável). Uma mudança simples que irá auxiliar

o Poder Público na manutenção da limpeza urbana e para termos uma cidade mais limpa e organizada”, ressaltou.

A meta é visitar um mercado a cada semana para o repasse das orientações às pessoa que trabalham nesses espaços. Em João Pessoa, existem mercados em bairros como Oitizeiro, Torre, Mangabeira, Castelo Branco, Bairro dos Estados, Tambaú, Bessa, Grotão, Centro e Jaguaribe.



Na bicicleta de José Ferreira a polícia encontrou uma caixa com três tablets de maconha

BAIRRO JARDIM PLANALTO

PM prende ex-presidiário por tráfico de drogas na capital

Policiais da 6ª Companhia do 1º Batalhão abordaram um homem que passava de bicicleta, na noite de quinta-feira (23), no bairro do Jardim Planalto, na capital, e interceptaram uma entrega de 2kg de maconha que seria feita para a comunidade Alagoinha, em Cruz das Armas. O entorpecente estava sendo levado pelo ex-presidiário José Ferreira de Lima, de 48 anos, que já cumpriu pena por tráfico de drogas.

De acordo com o comandante da 6ª Companhia do 1º Batalhão, capitão Sidnei Paiva, o modo de agir do suspeito foi todo pensado para desviar a atenção da polícia, inclusive em blitzes, mas não foi capaz de fugir da ação da PM. “Primeiro pelo fato dele escolher como meio de transporte a bicicleta, que servia para fazer esse serviço de entrega de drogas. Segundo, porque a droga

estava sendo transportada dentro de uma caixa de papelão de aparelho automotivo, mas que dentro estavam os três tablets de maconha”, contou.

O oficial disse que os policiais desconfiaram do suspeito e resolveram abordá-lo. “Ao encontrar a droga, foi descoberto também que ele era justamente o suspeito que já tínhamos informes que abastecia várias bocas de fumo do Jardim Planalto e da comunidade Alagoinha, em Cruz das Armas”, completou.

Os policiais foram até a residência do acusado e apreenderam ainda R\$ 2.400 e uma caderneta com anotações que serão investigadas, já que ele disse que emprestava também dinheiro a juros. José Ferreira foi levado para o Distrito Integrado de Segurança Pública de Mangabeira.

TEMPO NA PARAÍBA

Previsão é de redução de chuvas com pancadas isoladas no Litoral

Após uma semana chuvosa na capital paraibana, a Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa) prevê redução da precipitação, porém com ocorrência de chuvas fracas em áreas isoladas. Nas regiões do Cariri/Curimataú, Sertão e Alto Sertão, o tempo terá apenas nebulosidade variável.

Marle Bandeira, meteorologista da Aesa, explica que as chuvas foram relati-

vamente intensas na capital. “Ainda falta uma semana para o fim do mês, mas já choveu 8% acima da média para o mês de julho em João Pessoa. Entre os dias 1º e 24 deste mês, o índice pluviométrico marcou 256,1mm de chuvas na cidade”, relata a meteorologista. A técnica ainda informou o volume de chuvas dos últimos dias na capital: 32,4mm entre os dias 22 e 23 e 15,6mm entre

os dias 23 e 24, ambos volumes acima da média.

As temperaturas irão variar entre 22ºC e 29ºC no Litoral; 17ºC e 25ºC no Brejo; e 18ºC e 25ºC no Agreste. Em todas essas regiões, a previsão é de nebulosidade variável com chuvas fracas em áreas isoladas. Temperatura mínima de 18ºC e máxima de 30ºC no Cariri/Curimataú; e respectivamente 21ºC e 34ºC no Sertão e Alto Sertão.

Trio suspeito de assalto é preso

A Polícia Militar prendeu um homem e duas mulheres suspeitos de invadir o apartamento de uma farmacêutica, na madrugada de ontem, e levar vários aparelhos eletrônicos, em Tambauzinho, na capital. A vítima foi encontrada pelo porteiro, amarrada e pedindo ajuda, momento em que os policiais do 1º Batalhão foram chamados e intensificaram as buscas, conseguindo interceptar os três dentro de um ônibus, no Parque Solon de Lucena. Com eles, a PM recuperou uma TV e dois notebooks levados do apartamento.

Eles foram identificados como José Carlos Avelino, 28 anos; Ana Alice Correia de França, 36; e Alessandra Pessoa dos Santos, 31. José Carlos havia fugido da Central da Polícia, no dia 7 de junho, por ter invadido uma padaria, em Jaguaribe.

Assassinato em Itapororoca

Policiais da 2ª Companhia Independente prenderam em flagrante, na noite dessa quinta-feira, Paulo Silva do Nascimento, de 19 anos, suspeito de matar – minutos antes de ser preso – um adolescente de 17 anos, em Itapororoca, no Litoral Norte. Após o crime, equipes do Serviço de Inteligência receberam informações e orientaram as equipes policiais sobre a localização do suspeito. A casa onde ele estava foi toda cercada e a PM prendeu o acusado ainda com a arma que possivelmente foi utilizada no crime, um revólver calibre 38. De acordo com o comandante da 2ª Companhia Independente, capitão Alberto Filho, outro suspeito também está sendo procurado. Paulo Silva do Nascimento já havia sido preso por tráfico de drogas em abril deste ano.

PBGás discute captação financeira

A PBGás apresentou a experiência da captação financeira junto ao Banco do Nordeste para financiamento da rede de distribuição de gás canalizado em Campina Grande, durante o Encontro Técnico Financeiro das companhias de gás natural ligadas à Mitsui Gás. O encontro aconteceu ontem, no Hotel Village, em João Pessoa. O gerente de Finanças da PBGás, Khalil Gibran, falou sobre o processo de captação financeira de R\$ 4,5 milhões junto ao Banco do Nordeste que está possibilitando a construção de 10km de rede de distribuição de gás em Campina Grande. Também destacou a ação de inteligência de crédito que visa a minimização da inadimplência e a mitigação de riscos com perdas no processo de cobrança.

Operação ‘Sucata Zero’ em JP

A Sedurb está retomando a operação ‘Sucata Zero’, que tem como objetivo retirar os veículos abandonados das ruas da capital. Durante todo o dia de ontem, foram recolhidas sucatas abandonadas nos bairros do Cristo, Rangel e Jaguaribe. Todos os veículos foram encaminhados para o pátio da Semob. A operação Sucata Zero teve início em novembro do ano passado e desde então já retirou cerca de 30 veículos das ruas de João Pessoa e notificou mais de 100 carros. Antes de realizar a operação, a equipe de fiscalização faz um mapeamento dos locais onde se encontram as sucatas e notifica os donos para que façam a retirada dos veículos. Para fazer uma denúncia, a população pode entrar em contato com a Sedurb pelo telefone 3214-4907.

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.



Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 [/expressoguanabara](https://www.facebook.com/expressoguanabara)

 [@ViajeGuanabara](https://twitter.com/ViajeGuanabara)

www.viajeganabara.com.br

 GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

BIBLIOTECA E NOVA CENTRAL DE POLÍCIA

Governador em exercício faz visitas

FOTO: Reprodução/Internet

O governador em exercício ainda visitou a Galeria de Arte Archidy Picado

O governador em exercício, Marcos Cavalcanti de Albuquerque, visitou, na manhã de ontem, no Espaço Cultural, a Biblioteca Juarez da Gama Batista, que foi totalmente reformada e reaberta ao público no mês passado pelo Governo do Estado. Em seguida, ele também visitou a Central de Polícia, que está prevista para ser entregue no próximo mês de agosto, e vai integrar todas as delegacias distritais e especializadas de João Pessoa (com exceção da Delegacia da Mulher), além da Gerência Metropolitana de Polícia Civil.

Marcos Cavalcanti ficou impressionado com a riqueza de obras existentes na biblioteca do Espaço Cultural e com o espaço que ela oferece aos estudantes e usuários após a reforma feita pelo Governo do Estado. Na ocasião, afirmou que para ele foi uma ótima surpresa saber que a Paraíba está muito bem no aspecto cultural. Acompanhado da

presidente da Fundação Espaço Cultural, Márcia Lucena, o governador em exercício ainda visitou a Galeria de Arte Archidy Picado e o Museu José Lins do Rego.

Após passar por reforma estrutural, a Biblioteca Pública Juarez da Gama Batista, gerida pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba, vem reabrindo as portas para a comunidade paraibana de domingo a domingo e tem capacidade de atender 600 usuários, sendo 300 por turno. Segundo a diretora, Tatiana Cavalcanti, a Biblioteca está aberta a estudantes das mais variadas idades e níveis de escolaridade e pesquisadores que desejem usufruir do ambiente convidativo à apreciação da leitura e de grandes obras que estão disponibilizadas no local. O acervo dispõe, inclusive, de publicações datadas da época do descobrimento do Brasil.

Central de Polícia

Ao visitar a nova Central de Polícia, Cavalcanti elogiou a estrutura do prédio onde vão funcionar praticamente todas as dele-

gacias distritais. O governador em exercício comentou que a estrutura do prédio vai promover mais segurança e comodidade para os paraibanos com todas as delegacias integradas em um só espaço.

Nela funcionará a sede da 1ª Superintendência Regional de Polícia Civil, as Delegacias Seccionais da Zona Norte e Zona Sul de João Pessoa e todas as delegacias Especializadas ligadas à 1ª SRPC. É uma das mais modernas do Brasil e trará conforto para os policiais que lá trabalham e os cidadãos que utilizam os serviços disponibilizados pela Polícia Civil.

Marcos Cavalcanti ficou impressionado com a riqueza de obras existentes na biblioteca



O governador Marcos Cavalcanti conheceu a Central de Polícia, prevista para ser entregue em agosto

CONCURSO FOTOGRÁFICO



Meu
Olhar
Minha João Pessoa

João Pessoa completará 430 anos no próximo dia 5 de agosto e sempre contemplou nossos olhos com sua beleza natural e arquitetônica. Para comemorar, o jornal A União realiza um concurso fotográfico para conhecer seu olhar sobre a capital paraibana. Faça um registro fotográfico do ponto da cidade que mais te atrai, de onde João Pessoa se torna singular para você. Envie a foto até o dia 31 deste mês com legenda para o endereço uniaogovpb@gmail.com ou publique nas redes sociais com a hashtag #MeuOlharMinhaJP.

1º lugar

Capa do jornal A União

2º e 3º

irão ilustrar a matéria sobre o aniversário da cidade

As 3 fotos selecionadas serão publicadas na edição especial do dia 5 de agosto de 2015.



FOTO: Evandro Pereira

Nossa cidade é linda, inspiração não faltará. Faça seu clique, participe!

Justiça Federal decreta nova prisão do empresário Marcelo Odebrecht

O juiz considerou “os fatos e provas supervenientes à decisão anterior”

Fausto Macedo, Julia Affonso e Ricardo Brandt
Agência Estado

A Justiça Federal no Paraná, base da Operação Lava Jato, decretou nova prisão da cúpula da empreiteira Odebrecht, inclusive de seu presidente, Marcelo Odebrecht. A decisão é do juiz Sérgio Moro, diante de novas provas que se acumularam desde a prisão do empresário e dos outros executivos ligados ao grupo, Márcio Faria, Rogério Araújo, Alexandrino Alencar. A decisão atende pedido do Ministério Público Federal.

Marcelo Odebrecht e os executivos, a quem ele chama de ‘meus companheiros’, foram presos em caráter preventivo na Erga Omnes, 14º capítulo da Lava Jato, deflagrada no dia 19 de junho.

As novas provas consistem em documentação sobre movimentação das contas da Odebrecht na Suíça. Segundo a força-tarefa da Lava Jato os extratos bancários confirmam os depósitos de propinas nas contas de Paulo Roberto Costa, ex-diretor de Abastecimento da Petrobras, Pedro Barusco, ex-gerente de Engenharia da estatal, Renato Duque, ex-diretor de Serviços, Jorge Zelada e Nestor Cerveró, ex-diretores de Internacional.

O próprio Paulo Roberto Costa fez delação premiada e confessou ter recebido US\$ 23 milhões em propinas da Odebrecht..



Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, Francisco Falcão, quer mais detalhes do juiz Moro

STJ pede informações a Sérgio Moro

Beatriz Bulla
Da Agência estado

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Francisco Falcão, solicitou que o juiz Sérgio Moro, condutor da Operação Lava Jato na Justiça Federal no Paraná, preste informações sobre a prisão preventiva de executivos da Odebrecht e da Andrade Gutierrez. Na prática, com a decisão, os presidentes das duas empreiteiras, Marcelo Odebrecht e Otávio de Azevedo, continuarão presos até que a 5ª Turma do STJ analise os pedidos de habeas corpus, na volta do recesso, em agosto.

Moro terá cinco dias para explicar a necessidade da continuidade das prisões em nove casos: Marcelo Odebrecht, Alexandrino Alencar, Marcio Farias e Rogério Araújo (Odebrecht), João Antônio Bernardi Filho (ex-Odebrecht), de Otávio de Azevedo e Elton Negrão (Andrade Gutierrez), além do

ex-deputado do PT André Vargas e do ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto.

No fim da tarde de quarta-feira, 22, as defesas de Marcelo Odebrecht e dos executivos da Andrade Gutierrez entraram com pedido de habeas corpus no Tribunal. A Justiça Federal no Paraná, no entanto, decretou hoje nova prisão da cúpula da empreiteira Odebrecht, inclusive de seu presidente, Marcelo Odebrecht, o que pode esvaziar o pedido de habeas corpus já protocolado no STJ pelos executivos da empreiteira.

Pela decisão de Falcão, as informações remetidas por Curitiba serão encaminhadas à 5ª Turma do STJ, responsável por analisar os casos da Lava Jato na Corte. Também foi solicitado parecer do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, sobre o caso. A 5ª Turma do STJ, formada por cinco ministros, deverá decidir sobre os nove casos na volta do recesso. Mais Odebrecht na página 19.

HABEAS CORPUS

Juiz vê ‘risco à ordem pública’ com o construtor em liberdade

O juiz federal Sérgio Moro avalia existência de ‘risco à ordem pública’ caso o empresário Marcelo Odebrecht seja colocado em liberdade.

No novo decreto de prisão do presidente da maior empreiteira do país e de quatro executivos ligados à Odebrecht, os quais denomina ‘executivos desviados’, Moro aponta, ainda, ‘risco à aplicação da lei penal, notadamente em relação ao investigado Márcio Faria (um dos executivos), seja pelo risco concreto de fuga, seja pela frustração do sequestro e confisco de ativos’.

A nova decisão substitui integralmente as ordens de prisões preventivas anteriores, 15 de junho e 24 de junho, que ficam sem efeito em relação a Marcelo Odebrecht e a quatro executivos da empreiteira, Márcio Faria, Rogério Araújo, Alexandrino Alencar e César Rocha.

“Presentes riscos à ordem pública, à instrução criminal e à aplicação da lei penal, a prisão preventiva é, infelizmente, necessária”, escreveu o juiz da Lava Jato,

ao ordenar a nova prisão do grupo.

Ele aborda o fato de a empreiteira ter anunciado que os executivos já foram desligados de suas funções. “Não reputo o mero afastamento do cargo medida suficiente para prevenir tais males, pois parte dos executivos é também acionista e, mesmo para aqueles que não são, é na prática impossível, mesmo com o afastamento formal, controlar a aplicação prática da medida.”

O juiz da Lava Jato revela preocupação em assegurar o emprego dos funcionários da empreiteira. “A única alternativa eficaz à prisão cautelar dos executivos seria a suspensão imediata dos contratos das empreiteiras com o Poder Público e a proibição de novos contratos, mas trata-se medida substitutiva com efeitos colaterais danosos para economia e empregos e que, portanto, não pode ser tida como menos gravosa.”

Ao abordar a questão do risco a ordem pública, o juiz da Lava Jato aponta

para o cartel de empreiteiras que se instalou na Petrobras entre 2004 e 2014. Ele também indica a hipótese de os investigados intimidarem testemunhas e alertou para o detalhe de que o esquema corrompeu políticos e dirigentes da estatal. “A prisão cautelar é o único remédio apto a quebrar a aludida “regra do jogo” de cartel, ajuste fraudulento de licitações e corrupção. Há risco à investigação e à instrução.

Com o patrimônio e recursos de que dispõe, a Odebrecht tem condições de interferir de várias maneiras na colheita da provas, seja pressionando testemunhas, seja buscando interferência política, observando que os próprios crimes em apuração envolviam a cooptação de agentes públicos.”

“Em especial, no caso da Odebrecht, há registro de pontuais interferências na colheita da prova por pessoas a ela subordinadas ou ligadas”, adverte o juiz, em referência ao investidor Bernardo Freibughaus, apontado como o pagador de propinas na Suíça da maior empreiteira do país.

Suíça vê rastro de US\$ 11 mi da empresa para ex-diretores

(AE) - Documentos enviados pela Suíça ao Ministério Público Federal brasileiro apontam pagamentos de US\$ 10.924.390,04 do Grupo Odebrecht, investigado na Operação Lava Jato, aos ex-diretores da Petrobras Paulo Roberto Costa (Abastecimento), Renato Duque (Serviços), Pedro Barusco (Gerência de Engenharia), Jorge Zelada (Internacional) e Nestor Cerveró (Internacional).

Segundo as autoridades suíças, os valores passaram por contas mantidas naquele país europeu de titularidade de Smith & Nash Engineering CO. INC., Arcadex CORP, Havinsur S/A, Golac Project And Construction CORP, Rodira Holdings LTD. e Sherkson, todas supostamente vinculadas à maior empreiteira do País.

“Também é possível vislumbrar que parte dos pagamentos transita por contas intermediárias mantidas em outros países, como as contas de titularidade de Del Sur (Panamá), Klienfeld (Antígua e Barbuda), Innovation (Antígua e Barbuda) e ARCadex (Áustria)”, afirma a Procuradoria da República em documento enviado ao juiz Sérgio Moro, que conduz as ações da Lava Jato.

Walter Galvão

galvaopvw@gmail.com

Entrando numa fria

O deputado Eduardo Cunha entrou numa fria. Tinha tudo para estar numa boa. Ao menos é o que se pensa de um político que conquista a Presidência de um dos poderes da República. A Câmara que ele preside é o sistema sanguíneo do processo de representação numa república democrática. Porque ele hoje assiste na beira do cais o naufrágio do iate que ele pensava iria levá-lo à candidatura à Presidência da República?

Uma resposta é óbvia. Por causa da Operação Lava Jato. Hoje ele é um deputado em seu labirinto, parodiando o título do livro de García Márquez sobre Bolívar. Na entrada está a acusação de que recebeu propina de 10 milhões de dólares. Na saída, a frustração dos que esperavam mais do líder evangélico, apóstolo do moralismo fundamentalista que contamina a globalização pós-ocidental.

Outra, um pouquinho complexa, tem a ver com visão tática e estratégica equivocada, autocontrole falho e nível de ambição inflado ao impossível, capacidade de articulação instável e qualidade duvidosa da interpretação do processo de confirmação das regras das institucionalidades democráticas. Houve também chicana em votação, quebra de decoro, e manipulações. De Cunha, por Cunha, para Cunha.

Eduardo, a exemplo do presidente do Senado Renan Calheiros, subiu ao palco para um protagonismo nacional pelas mãos...calejadas de Fernando Collor. As criaturas colloridas romperam o cordão umbilical que os nutriu quando a Casa da Dinda caiu e Collor renunciou. Eduardo aderiu ao esquema de Antony Garotinho no Rio de Janeiro. Calheiros criou seu próprio esquema arejado por frigoríficos. E lá tenta se conservar.

Ambos progrediram no PMDB. Puxa de lá, encolhe de cá, entre um processo e uma suspeita conquistaram a direção do Congresso Nacional. Neste ano, o orçamento da instituição prevê só em emendas parlamentares para deputados federais e senadores R\$ 12,37 bilhões. Um turbilhão de poder para a maioria.

Só com a visão do que representa essa verba seria possível a um candidato ao Planalto pensar nos fundamentos do processo de sobre-representação política no federalismo brasileiro, também chamado de federalismo realocativo, e traçar estratégias para vincular uma campanha aos interesses de cada Estado.

O mapeamento do fluxo distributivo das emendas possibilitaria uma visão de como instrumentalizar o ajuste fiscal proposto pelo Planalto na perspectiva de assegurar presença marcante na oficina que estabelecerá o novo design do pacto federativo. Toda essa discussão sobre reforma tributária, guerra fiscal e coisas afins favoreceria os propósitos de Cunha quanto a uma sensibilização de bases políticas para um novo nível de interlocução.

Ele preferiu no entanto a estratégia de chutar o pau da barraca, de virar a mesa. Esqueceu de não cuspir para cima. Na ânsia de avassalar ainda mais a decomposta representatividade do poder da presidente Dilma enquanto encarnação do nosso presidencialismo de coalizão, insistiu na tese fácil do quanto pior melhor. Agora, está sob ameaça de perder o cargo.

O atual presidente da Câmara peitou a tropa de elite do Palácio do Planalto esquecendo do telhado de vidro. O vidro moído do fisiologismo e da cobiça cegaram o parlamentar. Ele não viu o tamanho da sombra que se projetava sobre o abismo em que se transformou seu envolvimento, segundo o Ministério Público, com a gang do petróleo.

O abismo ele cavou com os próprios pés e com as pás da prepotência. Ferramental por ele usado para remover obstáculos aos seus propósitos pessoais à frente da caricatura de reforma política que ainda está em curso. Processo que o arrastou para um subterrâneo de desconfiança e de rejeição.

Na sexta-feira 17, quando faria pronunciamento sobre aspectos da agenda da reforma política, pediu um voto de confiança da população com um aplausão. As hashtags #eduardopresidente, #soumaiseduardo e similares desfilaram aos borbotões nas telinhas e telonas das redes sociais. Aí, saiu a notícia dos petrodólares do propinoduto. Na hora do pronunciamento, os apoiadores esqueceram de digitar e de aplaudir. Houve quem contabilizasse 50 mil pessoas rejeitando-o em público: minipanelaços, vaías a granel, gritos de #foraeduardo e outros petelecos constringedores.

Eduardo esbravejou e se disse rompido com o Governo Federal. Tal rompimento foi interpretado como o agravamento de uma crise institucional com o seguinte cenário: Dilma com quase zero de popularidade, o TCU em vias de reprovar as contas da Presidência (só Getúlio Vargas teve contas reprovadas no Brasil) e o grito rouco de impeachment ecoando do Congresso Nacional para as antenas da mídia. A resposta à suposta crise veio através da prisão de empreiteiros corruptos e corruptores. As instituições estão fortalecidas por uma Constituição que garante à Justiça mandar culpados para a prisão. Cresce o cerco aos eduardos. Institucionalmente, é claro.

BC aponta avanço no combate à inflação, mas vê riscos para 2016

Para o próximo ano, o Banco Central projeta uma inflação de 9%

Kelly Oliveira
Da Agência Brasil

Mesmo com alguns resultados positivos inegáveis, acontecimentos recentes mostram que existem novos riscos para o resultado da inflação em 2016. Isso pode afetar as expectativas de inflação no longo prazo, disse o diretor de Política Econômica do Banco Central (BC), Luiz Awazu Pereira da Silva. Ele participa do seminário Assessing International Capital Flows after the Crisis (Avaliando Fluxos de Capitais Internacionais depois da Crise). O evento, que ocorre no Rio de Janeiro, é organizado pelas seguintes instituições: Banco Central do Brasil, Irving Fisher Committee on Central Bank Statistics (IFC/BIS) e Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos (Cemla). O seminário é fechado à imprensa, mas o BC divulgou o discurso do diretor.

A diretoria do BC tem dito que a inflação deve convergir para a meta de 4,5% em 2016. Neste ano, no entanto, o BC projeta a inflação em 9%, bem acima do limite superior da meta, de 6,5%.

O diretor destacou que o país passa por um processo de alinhamento dos preços livres e administrados, internos e externos. Segundo ele, recentemente

esse duplo ajuste de preços influenciou a inflação no primeiro semestre, aumentando a inflação em 12 meses. Com isso, as expectativas de mercado da inflação ainda estão acima da meta no final de 2016.

Para ele, há sinais positivos da convergência da inflação para 4,5% no próximo ano, mostrando que o BC está no caminho certo. “No entanto, o progresso até agora na luta contra a inflação precisa ser equilibrado contra riscos recentes que ameaçam nosso objetivo central”, disse. O diretor acrescentou que o BC deve permanecer cauteloso no momento atual.

A Selic já passou por seis altas seguidas e está atualmente em 13,75% ao ano. A próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, que define a Selic, está marcada para 28 e 29 deste mês.

A taxa é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve como referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la, o BC contém o excesso de demanda que pressiona os preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Embora ajude no controle dos preços, o aumento da taxa Selic prejudica a economia, que atravessa um ano de recessão, com queda na produção e no consumo.



A ex-candidata presidencial Marina Silva disse que o governo sabia que a consequência seria o cenário atual ao se referir à crise

CRÍTICA AO GOVERNO

Ajuste fiscal não é mágica, diz Marina

Da Agência Estado

A ex-candidata presidencial Marina Silva disse que ajuste fiscal não é “mágica” e que, infelizmente no Brasil, quem ajudava a agravar a crise - numa referência ao governo - sabia que a consequência seria o cenário atual. Marina criticou o uso excessivo da política de estímulos anticíclica.

“Ajuste não é mágica, as medidas tinham que vir sendo tomadas

desde 2008. O Brasil não fez o dever de casa, apostou num caminho inicial que era necessário, de estímulo ao consumo interno e às empresas com as desonerações, mas esse caminho não tinha como se sustentar por muito tempo”, afirmou ao deixar na noite dessa quinta-feira, 23, um evento na capital paulista.

“Não revertendo no tempo certo, agora não vamos ter nenhum tipo de panaceia que vai resolver da noite pro dia. Infelizmente, quem

estava levando a cabo e aprofundando a gravidade da crise econômica no Brasil sabia, sem sombra de dúvidas, que isso ia acontecer”, completou.

A ex-senadora diz que hoje o país constata essa realidade com a “dramaticidade” de um cenário de inflação alta, juros altos e desemprego que pode chegar a 10%. E avaliou que “rumos extremos” adotados dentro de uma lógica eleitoral prejudicaram os rumos da Nação.

SAÚDE PÚBLICA

Ministério muda regras de repasse para cirurgias

Aline Leal
Da Agência Brasil

O Ministério da Saúde mudou a estratégia de investimento em cirurgias eletivas, ou seja, aquelas que são agendadas. Foi publicada na quinta-feira (23), no Diário Oficial da União, portaria que muda a forma de financiamento de cirurgias de média complexidade em áreas como angiologia, ortopedia e urologia.

Pelas regras anteriores, as Secretarias de Saúde só poderiam receber novos recursos para cirurgias eletivas se tivessem gastado todo o montante passado para cada uma das categorias. Ou seja, se usasse todo o dinheiro do componente de especialidades e procedimentos prioritários, não poderia receber mais incentivos financeiros para as mesmas especialidades sem que tivesse usado o valor de

cirurgias de catarata e procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade.

Além da mudança, a portaria também libera R\$ 143,2 milhões, previstos no Orçamento da União, aos Estados e Municípios para essas cirurgias. Os valores foram definidos com base em estudo comparativo da frequência de cirurgias eletivas feitas em anos anteriores pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios. Os recursos são transferidos para um fundo e só são repassados depois da execução das cirurgias.

O número de cirurgias eletivas no Brasil cresceu 11,7% em dois anos, passando de 2.120.580, em 2012, para 2.370.039 no ano passado. No mesmo período, o investimento do Ministério da Saúde saltou de R\$ 1,04 bilhão para R\$ 1,33 bilhão (crescimento de 27,2%).

OPERAÇÃO LAVA JATO

MPF denuncia investigados da Odebrecht e Andrade Gutierrez

Andre Richter
Da Agência Brasil

O Ministério Público Federal (MPF) ofereceu denúncia nessa sexta-feira à Justiça Federal em Curitiba contra os presidentes das empreiteiras Odebrecht e Andrade Gutierrez e ex-executivos ligados às empresas, pelos crimes de organização criminosa, corrupção e lavagem de dinheiro cometidos em contratos da Petrobras, de acordo com investigações da Operação Lava Jato. Ao todo, foram denunciadas 22 pessoas.

Pela Odebrecht, foram denunciados o presidente da empresa, Marcelo Bahia Odebrecht, e os executivos Márcio Faria da Silva, Cesar Ramos Rocha e Alexandrino de Salles de Alencar.

Ligados à Andrade Gutierrez, foram denunciados o presidente da empresa, Otávio Marques de Azevedo, os executivos Rogério Nora de Sá, Elton Negrão de Azevedo Júnior, Paulo Roberto Dalmazzo, Flávio Magalhães e Antônio Pedro Campello. Além dos executivos, também foram denunciados Celso Araripe, ex-funcionário da Petrobras, e outros operadores que auxiliaram na lavagem de dinheiro.

Durante a entrevista à imprensa, o procurador responsável pela força-tarefa de investigação da Operação Lava Jato, Deltan Dellagnol, destacou que a apuração é um “momento histórico” no combate à corrupção e que a “impunidade foi rompida” no país. De acordo com o procurador,

a investigação já conseguiu recuperar R\$ 870 milhões, cujos valores desviados da Petrobras trouxeram “cicatrices para a saúde e para a educação”. “Por mais poderosos que sejam seus autores [dos crimes], ninguém está acima da lei”, disse.

Em junho, os executivos da Odebrecht e da Andrade Gutierrez foram presos na décima quarta fase da Lava Jato, chamada Erga Omnes, uma expressão usada no meio jurídico para indicar que os efeitos de algum ato ou lei atingem todos os indivíduos.

Nessa sexta-feira, a Justiça Federal no Paraná decretou nova prisão preventiva do presidente da construtora Odebrecht, Marcelo Odebrecht, e de mais quatro diretores da empresa.

Pepe afirma que impeachment da presidente Dilma é um golpe

O ministro-chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Pepe Vargas, afirmou que qualquer discussão sobre impeachment da presidente Dilma Rousseff neste momento deve ser considerada como golpe. Vargas participa no Rio de cerimônia de entrega oficial dos documentos da Comissão Nacional de Verdade (CNV) ao Arquivo Nacional.

“Impeachment nesse momento é um golpe à ordem constitucional. Não tem nenhum crime de responsabilidade da presidente da República. Tu não manténs ou tira um governo pelo índice de aprovação ou não desse governo”, afirmou ao ser questionado sobre um eventual encontro entre a presidente Dilma Rousseff e os ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Fernando Henrique Cardoso para discutir a crise política.

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

CONVOCAÇÃO PARA 2ª CHAMADA PREGÃO PRESENCIAL N.º 134/2015

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica, considerando que a primeira chamada foi DESERTO, para conhecimento dos interessados que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, e pelo Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, e subsidiariamente pela Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará licitação na modalidade pregão presencial na sede deste órgão, situada a Rua João da Mata S/N, Palácio dos Despachos/Vice-Governadoria - Jaguaribe, telefone (083)3218-4588, no dia 24/07/2015 às 09h para:

Registro de preços para contratação de serviços de empresa especializada na remoção de carroceria munck de caminhão, destinado ao Instituto de Metrologia e Qualidade Industrial da Paraíba - IMEQ/PB, conforme anexo I do Edital.
Melhores informações sobre o EDITAL poderão ser obtidas na Gerência de Licitação da Central de Compras, no endereço acima indicado e no site www.centraldecompras.pb.gov.br.
REG. CGE Nº - 15-00799-9

João Pessoa, 24 de julho de 2015.

Vivianne Pereira Almeida Diniz
Gerente Executiva de Licitação

CERÂMICA VALE DO GUARABIRA LTDA – CNPJ Nº 03.429.635/0001-05, Torna público que requereu à SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 5056/2012 = EXT. DE ARGILA EM UMA ÁREA = 7,0HA. PROC. DNPM Nº 846.121/2000 = LICENCIAMENTO = SÍTIO RETIRO – PIRPIRITUBA/PB. = NURECG= Processo: 2014-006864/TEC/LO-8538.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – CNPJ/CPF Nº 08.778.268/0048-24 Torna público que solicitou a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a Licença de Alteração – Hospital Regional de Cajazeiras – Ampliação de Centro de Parto Normal (CPN) e Casa de Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP), situado à Rua Tabellão Antônio Holanda, nº 001. Centro. Município – CAJAZEIRAS – UF: PB. Processo: 2015-003926/TEC/LA-0546

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – CNPJ/CPF Nº 08.778.268/0048-24 Torna público que solicitou a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a Licença de Operação e Alteração – Hospital e Maternidade Sinhá Carneiro – Ambiência dos Serviços de Parto Normal (PPP), situado à Rua Bonifácio Nóbrega, nº 755. Centro. Município – SANTA LUZIA – UF: PB. Processo: 2015-003930/TEC/LO-0124

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – CNPJ/CPF Nº 08.778.268/0048-24 Torna público que solicitou a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a Licença de Operação e Alteração – Maternidade Frei Damião – Ampliação de Centro de Parto Normal (CPN) e Casa de Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP), situado à Avenida Cruz das Armas, nº 1581. Cruz das Armas. Município – JOÃO PESSOA – UF: PB. Processo: 2015-003931/TEC/LO-0125

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – CNPJ/CPF Nº 08.778.268/0048-24 Torna público que solicitou a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a Licença de Alteração – Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho – Reforma da Ambiência de Serviços de Parto Normal (PPP), situado à Rua Eugênio de Lucena Neiva, s/nº. Treze de Maio. Município – JOÃO PESSOA – UF: PB. Processo: 2015-003927/TEC/LA-0547

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – CNPJ/CPF Nº 08.778.268/0048-24 Torna público que solicitou a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a Licença de Alteração – Maternidade Peregrino Filho – Ampliação de Serviços de Centro de Parto Normal (CPN) e Casa de Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP), situado à Rua Elias Asfora, s/nº. Jardim Guanabara. Município – PATOS – UF: PB. Processo: 2015-003926/TEC/LA-0546

Primeira vacina vai revolucionar o combate à malária no mundo

Após 30 anos de pesquisa, a vacina é a grande saída para combate à doença

Da Agência Estado

Genebra - A primeira vacina contra a malária ganha o sinal verde das autoridades sanitárias. Depois de 30 anos de pesquisas, o produto que pode revolucionar o combate à doença recebeu nessa sexta-feira, uma indicação positiva da Agência Europeia de Remédios, garantindo a segurança e eficiência da vacina. Mas a Organização Mundial da Saúde (OMS) ainda vai avaliar sua aplicação, já que a taxa de imunização baixa do produto significa que sérios obstáculos ainda possam existir para a sua introdução nos sistemas de saúde.

A vacina Mosquirix é produzida pela GSK e tem como meta seu uso na África. Sua aprovação é considerada como um passo fundamental para o desenvolvimento de outros produtos que possam ser usados em outras partes do mundo, incluindo a Amazônia brasileira.

No total, a OMS estima que 584 mil pessoas morram por ano por causa da malária, com grande parte das vítimas sendo crianças africanas. “Esse é um momento único

e um sonho para uma equipe que tem trabalhado no projeto por três décadas”, declarou Ripley Ballou, chefe de pesquisas de vacinas na GSK.

A empresa não revelou o preço do produto que será colocado no mercado. Mas prometeu que os valores não serão um obstáculo e que a GSK não venderá o produto com fins de lucro.

Por enquanto, a eficácia da nova vacina varia de 25% a 50% das pessoas que sejam beneficiadas pelas doses e estrangeiros que viagem para o continente africano não serão imunizados. Segundo os estudos, o maior impacto promete ser entre crianças de cinco a 17 meses que recebam três doses da vacina, além de uma quarta dose 20 meses depois.

Dúvidas

Se o anúncio é considerado como uma vitória pela empresa, a OMS alerta que ainda precisa examinar o caso, algo que ocorrerá até 25 de novembro. A vacina não tem a potência que a entidade de saúde em Genebra esperava e, pelos testes, ficou provado que ela praticamente não funciona com recém-nascidos, uma das metas da OMS.

“Essa é a primeira vez que uma vacina é examinada por uma agência e isso é algo fundamental”, disse Gregory

Hartl, porta-voz da OMS. Ele alerta, porém, que o sinal verde dos europeus é “apenas uma opinião científica”.

“Vamos agora olhar a questão do ponto de vista da saúde pública. Temos de ver os prós e contras de uma recomendação oficial. O trabalho da OMS está apenas começando agora e, se aprovado, o produto só chegaria ao mercado em 2017”, alertou.

Hartl ainda lembrou que a introdução da vacina não pode significar a redução de recursos para programas já existentes de combate à doença e que tem revelado progressos, entre eles o uso de redes para camas e testes de diagnóstico.

O objetivo era de que o produto pudesse entrar no pacote de outras vacinas distribuídas na África e que são dadas com seis, dez e 14 semanas de um bebê, o que não será possível. Os testes mostraram que, no caso da vacina da GSK, ela terá de começar meses depois, o que exigirá uma reorganização dos serviços de saúde em países com sérios problemas de recursos.

Outro desafio é o de garantir que famílias levem suas crianças para vacinação em quatro ocasiões, o que pode representar um outro obstáculo para regiões pobres e áreas sem infraestrutura na

África. “Há pedidos para que haja uma melhoria”, declarou Moncef Slaoui, representante de vacinas da GSK. “Mas devemos esperar por algo melhor ou usar o melhor que já temos?”, questionou.

A empresa já gastou US\$ 365 milhões com a vacina desde 1987 e o lançamento promete custar outros US\$ 250 milhões. Outros US\$ 200 milhões foram garantidos pela Bill & Melinda Gates Foundation, do bilionário Bill Gates, o que permitiu o teste final que começou em 2009. A vacinação de 16 mil crianças pela África permitiu os resultados divulgados nessa sexta-feira.

Ray Chambers, enviado da Organização das Nações Unidas (ONU) para o combate à malária, descreveu a aprovação como “histórica” Mas insinuou que ainda espera um novo produto no futuro. “Isso abre as portas para novos desenvolvimentos para a vacina”, disse

Para Sir Andrew Witty, CEO da GSK, a vacina pode ajudar governos africanos a reduzir seus gastos com a doença. Em alguns deles, 40% do orçamento da Saúde é destinado para o combate à malária. Pelo mundo, o governo norte-americano estima que a malária custe US\$ 12 bilhões por ano em tratamento.



FOTO: US Embassy
Hillary Clinton é acusada de usar e-mails confidenciais

USO DE E-MAIL

Hillary Clinton está na mira da investigação

Uma investigação interna do governo dos Estados Unidos nos arquivos do e-mail pessoal da candidata democrata à presidência Hillary Clinton revelou centenas de mensagens com informações confidenciais do governo. Diante da gravidade do caso, dois investigadores pediram ao Departamento de Justiça a abertura de um inquérito criminal sobre

a possibilidade de Hillary ter realizado uma manipulação errada de informações do governo para tratar de assuntos do Departamento de Estado.

Memorando feito pelos investigadores do Departamento de Estado e pelas agências de inteligência dos EUA, apontou que a investigação descobriu que o e-mail particular de Hillary possuía mensagens sigilosas.

GUERRA CONTRA O TERROR

Turquia ataca Estado Islâmico e mata 35 de seus militantes

Da Ansa Brasil

O primeiro-ministro da Turquia, Ahmet Davutoglu, anunciou nessa sexta-feira que aviões do país bombardearam e destruíram alvos do grupo extremista Estado Islâmico (EI, ex-Isis) na fronteira com a Síria.

De acordo com a imprensa local, ao menos quatro aeronaves de Ancara decolaram da base aérea de Diarbaquir e dispararam mísseis contra alvos do EI no vilarejo de Havar, na Síria. Ancara ressaltou que chegou a avisar o governo sírio sobre a incursão e que, desta forma, não violou o espaço aéreo do país vizinho. Ao meno 35 simpatizantes do grupo extremista

islâmico foram mortos na ação, segundo cálculos preliminares.

Simultaneamente aos ataques, a polícia turca prendeu 251 pessoas em uma operação contra terrorismo. Os detidos seriam suspeitos de manterem relação com o EI ou com milícias curdas. Uma mulher, ligada ao grupo de extrema esquerda turco DHKP-C, morreu em confronto com os policiais.

“O país está determinado a combater todos os grupos terroristas, sem distinção”, disse o governo, em um comunicado publicado pela rede “Al Arabiya”.

O clima na Turquia acirrou nos últimos dias, após um atentado na cidade

de Suruc, na fronteira com a Síria, deixar ao menos 30 mortos e 100 feridos na última segunda-feira, quando um homem, vestido de burca, detonou uma bomba em um centro cultural curdo. Desde então, três policiais e um militar foram assassinados em atentados reivindicados pelo partido curdo PKK, que acusa o governo de ter “colaborado” com os jihadistas no atentado em Suruc.

O PKK também matou um simpatizante do EI em Istambul e um membro do Hezbollah curdo, os quais responderam com diversos assaltos armados contra a sede do partido curdo HDP, aumentando a tensão sobre uma possível guerra étnica.

CHOQUE ENTRE EMBARCAÇÕES

Naufrágio de barco no Rio Nilo deixa 29 pessoas mortas

Da Agência Lusa

Pelo menos 29 pessoas morreram em acidente com um barco no Rio Nilo, quando a embarcação chocou-se com outra na quarta-feira (22), de acordo com o último levantamento feito pelo Ministério da Saúde do Egito.

Segundo comunicado das autoridades egípcias, citado pela agência de notícias local, foram encontra-

dos mais cadáveres, além de cinco pessoas feridas.

O Ministério do Interior tinha inicialmente informado 15 mortes, aumentando depois para 21.

De acordo com as autoridades, os passageiros estavam comemorando um noivado a bordo de um pequeno barco. Em fevereiro de 2006, mais de 1.000 passageiros morreram no naufrágio do ferry egípcio

Al-Salam no Mar Vermelho, o mais fatal acidente marítimo na história do país.

Os naufrágios de embarcações são relativamente frequentes no Nilo, em especial devido ao precário estado das embarcações e à superlotação de passageiros. Um dos piores acidentes deste tipo, no Egito, ocorreu em 25 de maio de 1983, quando 326 pessoas morreram.

Exposição fotográfica de matérias jornalísticas que abordam temáticas referentes ao universo feminino. É um importante resgate histórico das lutas e conquistas contadas através das páginas do jornal A União.

Até 23 de agosto, no Centro Cultural São Francisco

Praça São Francisco - Centro Histórico - João Pessoa - PB
Horário de visitação: Segunda a sábado - 8h às 17h / Domingo - 8h às 14h

CONHEÇA ESTA HISTÓRIA. VISITE **Elas**

/uniaogovpb

@uniaogovpb

@uniaogovpb

uniao.pb.gov.br

PAN DE TORONTO

Brasil pode superar 2011

FOTOS: COB/Divulgação

Número de medalhas de ouro pode ser menor que em Guadalajara

Até ontem pela manhã, 14 dias de disputas valendo medalhas no Pan de Toronto, o Brasil somava 34 de ouro e estava a 14 de conseguir ao menos igualar o desempenho de quatro anos atrás, em Guadalajara. Mas para chegar aos 48 ouros obtidos no México, a delegação brasileira praticamente precisará dobrar sua média diária de conquistas neste fim de semana quando se encerra a competição. No total de medalhas, as chances de melhorar a campanha de 2015 são maiores. No México, o país totalizou 141 pódios. No Canadá já são 121.

Pelo desempenho, o Brasil conquista por dia 2,6 medalhas de ouro em Toronto. Para não ficar aquém do último Pan, teria que aumentar para 4,6 por dia. E isso em 41 disputas nas quais ainda tem chances de medalhas. Ou seja, precisará ir ao degrau mais alto do pódio em um terço das provas.

Nem mesmo se tiver 100% de aproveitamento nos esportes coletivos que seguem na disputa pelo lugar mais alto do pódio a missão se tornará fácil. O Brasil pode levar o ouro no basquete (masculino), vôlei (masculino e feminino), handebol (masculino e feminino), futebol (feminino) e no softball (feminino). Entretanto, a conquista neste último é muito improvável. Só aí



Tempo de Juliana não daria medalha na Olimpíada do Rio



O ginasta Arthur Zanetti foi destaque e ouro nas argolas



Canoísta Izaquias foi uma das gratas surpresas



O vôlei de praia não conseguiu o ouro, onde era favorito. Paraibanos Álvaro e Vitor foram prata

seriam sete medalhas. Faltariam mais sete.

Das modalidades ainda em disputa no Pan, o atletismo será a que mais entregará medalhas de ouro: 19 no total. Mas o desempenho do Brasil nas pistas não é animador. Após três dias de disputa, somente um ouro foi conquistado. E, com exce-

ção da maratona masculina neste sábado, em nenhuma prova o país tem favoritos destacados ao título.

E o desfalque na conta de ouros tem alguns "culpados". O vôlei de praia, por exemplo, não fez campeões em Toronto. Há quatro anos, os brasileiros levaram o título nos dois naipes.

Na vela, também faltaram medalhas. Foram três ouros a menos dos ganhos no México. Ouro carro-chefe brasileiro, o judô deixou Toronto com um título a menos do que o ganho no México. Na ginástica artística, só Arthur Zanetti levou o ouro. Em 2011, foram dois títulos a mais.

Por causa da política do

Comitê Olímpico do Brasil (COB) de priorizar os Jogos Olímpicos de 2016 e de Mundiais que ocorrerão até o fim do ano, alguns favoritos ao ouro deixaram de competir em Toronto. Os casos mais emblemáticos são César Cielo (natação), Ana Marcela Cunha e Poliana Okimoto (maratona aquática). No hipismo, Rodrigo Pessoa optou por não saltar e Álvaro de Miranda Neto, o Doda, ficou fora por conta de lesão no cavalo.

Decepção no futebol

Uma semana após a morte de Ghiggia, maior carasco brasileiro de 1950, o Brasil volta a perder de virada, por 2 a 1, para o Uruguai, no Pan-2015. Claro, era um torneio menor. Mas a cada confronto entre os dois, até os menos importantes, ressurge essa rivalidade criada há 64 anos. É o que se percebe pelos festejos dos uruguaios após ganharem com dois gols em um minuto.

“As situações são muito diferentes (1950 e o Pan). Mas pode ter uma semelhança por conta do placar. Tem

uma semelhança nas condições”, observou o técnico uruguaio no Pan, Fabian Coito. “É uma coincidência que tenha acontecido agora (logo depois da morte de Ghiggia).”

Mesmo sem terem nascido em 1950 - muito pelo contrário, alguns sequer conhecerem a história direito daquela conquista -, os jogadores brasileiros e uruguaios guardam a rivalidade construída daquela final. A ponto de o meia Albarracín ter dito que o Brasil fica com medo dos uruguaios após o Pan.

“É sempre assim, uma luta quando é com o Uruguai, e a Argentina. Estava muito disputado quando estava 1 a 0”, confirmou Lucas Piazon em referência aos momentos de pancadaria da partida.

Tanto que houve duas expulsões por lances bem violentos: Lemos deu um soco em Bruno Paulista, e Dodô deu um pontapé no adversário. O treinador da seleção Sub-20 Rogério Micalé disse que o jogador uruguaio sabe trabalhar com o emocional do brasileiro ao provocá-lo.

Maioria das medalhas de ouro ganhas em Toronto não anima para Rio 2016

A equipe de esportes da Folha de São Paulo fez um trabalho minucioso sobre o desempenho do Brasil nos Jogos Pan-Americanos de Toronto e chegou a uma conclusão nada animadora para o país que vai sediar a próxima Olimpíada: cerca de três quartos das medalhas de ouro conquistadas pelo Brasil no Pan de Toronto não têm nível para alcançar o pódio olímpico.

Os índices registrados pelos campeões no evento, em alguns casos, não seriam suficientes sequer para chegar à fase final de provas olímpicas,

se considerados os resultados em Londres-2012.

Levados em conta apenas resultados com cronometragem ou pontuação, apenas dois ouros do Pan – os de Felipe França na natação e Isaquias Queiroz na canoagem se converteriam em medalhas na última Olimpíada.

O COB (Comitê Olímpico do Brasil) tem como meta atingir entre 27 e 30 medalhas e ficar entre os dez maiores medalhistas nos Jogos do Rio.

Do total de 32 medalhas douradas conquistadas pelo Brasil no Canadá até a noite

da última quarta-feira (22), em até oito casos o resultado serve como bom indicador para 2016.

Nos demais, ou a pontuação atingida não credenciaria o atleta a um pódio ou seus adversários no continente não fazem parte da elite. A natação é um exemplo significativo. Dos dez primeiros lugares em Toronto, apenas o triunfo de Felipe França nos 100m peito renderia uma láurea olímpica: os 59s21 seriam bronze em Londres.

As vitórias de Thiago Simon (200m peito) e Brandonn Almeida (400m medley) não valeriam vaga nas respectivas decisões em 2012. O canoísta Isaquias Queiroz conquistou dois ouros, mas apenas um dos tempos o colocaria no pódio olímpico. Ele percorreu os 200 metros em 39s991, uma marca que também lhe daria medalha de ouro em Londres-2012.

Outro exemplo significativo de como a medalha de ouro no Pan pode não ser parâmetro para a Olimpíada foi a conquista de Juliana dos Santos no atletismo (5.000m) na terça-feira (21) — nos Jogos de Londres, ela seria apenas a 33ª com o tempo que lhe deu o primeiro lugar em Toronto.

No judô, esporte que deu cinco medalhas de ouro para o país no Pan, a vitória mais significativa foi a de Thiago Camilo.

Ele venceu na final o vice-campeão olímpico Asley González, de Cuba. “Meu objetivo é o Mundial (em agosto). O Pan foi uma etapa.”

Nos demais casos, os brasileiros não enfrentaram líderes do ranking mundial.

Outro caso é o de Joice Souza, medalhista de ouro na luta olímpica. A conquista regional não inclui as lutadoras europeias e asiáticas, melhores no esporte. No último Mundial da categoria, a brasileira ficou em 15º lugar.

O mesmo ocorre com a equipe masculina de tênis de

mesa, que conquistou a sexta medalha de ouro no Pan, mas não conseguiu ainda nenhuma nos Jogos Olímpicos. Os melhores times são asiáticos e europeus.

Já o desempenho do atirador Felipe Wu também atingiu nível olímpico. A pontuação que ele teve na final da pistola de ar 10m o deixaria no topo do pódio em 9 de 12 competições internacionais deste ciclo olímpico – não é possível comparar o resultado com Londres-2012, porque houve mudança no cálculo de pontos.



Tempo de Felipe França poderia render ouro ao nadador no próximo ano



Vitória do judoca Thiago Camilo foi a mais significativa no Pan de Toronto

Franck Caldeira busca segundo título em Maratonas no Pan 2015

Corredor diz que vem se preparando para corrida desde o ano de 2011

Medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro 2007, o mineiro Franck Caldeira busca hoje o bicampeonato. Ele, ao lado de Ubiratan José dos Santos, representará o Brasil no Pan-Americano de Toronto, no Canadá. A competição terá seu início às 8h e as esperanças de pódio são grandes para os atletas brasileiros, que chegam na competição muito motivados e preparados. Os dois fundistas estiveram em todos os pódios de corridas que participaram na temporada 2015.

Franck Caldeira é o mais otimista. Mesmo nos momentos ruins, carrega em sua pele registros de glórias. Um deles, talvez o mais marcante, é representado na perna esquerda por uma tatuagem da medalha de ouro dos Jogos Pan-Americanos do Rio 2007. A marca eterna está logo na sua perna de ataque, considerada a mais potente e de enorme importância nos muitos quilômetros percorridos nas maratonas. “Estar em Toronto 2015 é mais do que a oportunidade de brigar pelo bicampeonato, é uma retomada especial”, disse ele. A não ida para a edição de quatro anos atrás, em Guadalajara, ainda é vista com frustração. Após reconhecer os erros e trabalhar pela mudança, o atleta busca mais um pódio hoje para, quem sabe, acabar se tatuando novamente. “Sou bem claro, não gosto de arrumar desculpas para o que não tem. Não ir para o último Pan foi uma falta de programação minha, juntamente com o clube. Jogos Pan-Americanos requebrem uma classificação para representar seu país, buscar uma medalha. Precisa de programação. Ainda mais na maratona, que é uma distância de 42km”, lembra o atleta, que hoje treina em Campinas.

A medalha do Pan foi tatuada seis meses após a conquista no Rio de Janeiro. A ideia original era desenhar os arcos olímpicos, algo que se tornou muito comum entre atletas de todo o mundo. Às vésperas de disputar as Olimpíadas de Pequim, no entanto, acabou optando pelo símbolo da competição continental que foi importante durante sua trajetória. Confessa que sentiu dor, mas nada que o fizesse desistir ou se arrepender.

Desde 2011, que Franck está treinando ao lado do técnico Ricardo D’Angelo, visando competições internacionais, dentre elas, o Pan-Americano. Em 2012, ele conseguiu o índice para os Jogos Olímpicos de Londres, completando em 13º lugar a prova. De volta ao Pan, seus olhares estão novamente de volta ao Rio de Janeiro. “Uma das grandes metas era o Pan. Por eu já ter sido campeão pan-americano, isso sempre pode alavancar um estímulo para brigar ainda mais pelos Jogos Olímpicos de 2016. Além de trazer de volta essa minha origem que é sempre correr alegre”, conta.



Em 2007, no Rio de Janeiro, brasileiro cruzou a linha de chegada em primeiro lugar e, hoje, quer voltar a fazer história no Pan

FOTOS: Reprodução/Internet

FUTEBOL, HANDEBOL E VOLEIBOL

Brasil disputa três ouros hoje

Wellington Sérgio

wsorgionobre@yahoo.com.br

O Brasil pode conquistar medalhas de ouro hoje, no Futebol (feminino), Handebol (masculino) e Voleibol (feminino), nos Jogos Pan-Americanos de Toronto, no Canadá. No futebol as garotas vão encerrar a Colômbia, às 19h30 (horário de Brasília), no Estádio Hamilton, em partida que promete muitas emoções para os dois países. No masculino, o Brasil espera trazer o bronze, às 14h (horário de Brasília), diante do Panamá. Na semifinal as brasileiras venceram o México (4 a 2), e faz a quarta final consecutiva em Pan-Americanos, onde obteve os títulos em 2003 e 2007, porém, perderam em 2011 das canadenses.

O treinador do grupo femi-

nino deve colocar a mesma formação que venceu o México, na briga pelo ouro tão esperado pelo futebol brasileiro, já que o masculino decepcionou a torcida. “Vamos com tudo para trazer o ouro para o país e mostrar que o futebol feminino pode fazer muito mais pelo esporte. Acredito na força das guerreiras que estão buscando seu espaço no esporte”, avaliou Vadão.

No handebol masculino o Brasil fará a grande final contra a Argentina, às 21h (horário de Brasília), numa eterna rivalidade entre os dois países. O campeão garante vaga nas Olimpíadas do Rio de Janeiro em 2016. O Brasil busca o tricampeonato no Pan-Americano de Toronto, já que obteve os títulos de 2003 e 2007. Os destaques do grupo brasileiro ficam por conta do Thiago

Petrus, Osvaldo Guimarães e Vinicius Teixeira.

A atleta Mari Paraíba estará presente na final do voleibol feminino, quando o Brasil enfrenta hoje, às 21h30 (horário de Brasília) os Estados Unidos. Além de Mari as estrelas do voleibol verde amarelo, como Fê Garay, Adenizia e Camila Brant buscam vencer a “toda poderosa” Estados Unidos e trazer o ouro para o país.

De acordo com a paraibana, a motivação toma conta do grupo que está embalado e confiante em derrotar as americanas. “O clima é o melhor possível em derrotar as rivais e fazer a festa em Toronto. Sabemos que não será fácil, mas a empolgação e o otimismo. Mari Paraíba tem sido uma das destaques da seleção brasileira de voleibol.

FIM DO SONHO

Andressa é 6ª no lançamento do disco



Atleta agradeceu aos paraibanos que torceram muito por ela

Marcos Lima

marcosauniao@gmail.com

Não deu para Andressa Morais trazer uma medalha pan-americana no lançamento do disco. A paraibana encerrou sua participação na competição, no início da tarde de ontem, na sexta colocação geral, muito abaixo da sua marca (64.21), recorde sul-americano e brasileiro. A pesoense obteve 58.08. O primeiro lugar do ranking mundial na atualidade, a cubana Denia Caballero confirmou o favoritismo e venceu a prova com 65.39. A medalha

de prata ficou com a também cubana Yaime Perez, segunda colocada no ranking mundial, com a marca de 64.99. A americana Smalwood Lewis completou o pódio. Ela marcou 61.26.

A melhor brasileira na competição foi Fernanda Martins. A marca de 60.50 lhe garantiu o quarto lugar, mesmo assim, não conquistou medalha para o Brasil. Andressa Morais, sexta colocada, ficou atrás ainda da chilena Karen Gallard, que marcou 59.11. A paraibana não soube explicar o ocorrido, até mesmo porque, das 11 atletas participantes da prova do lançamento do disco, ela possuía a terceira melhor marca.

Membros da Confederação Brasileira de Atletismo elogiaram a participação da parai-

bana no torneio, no entanto, alguns consideraram muito baixa a marca registrada, até mesmo pelo desempenho de Andressa Morais ao longo do ano. O atletismo brasileiro sai de Toronto sem medalhas na prova do lançamento do disco, modalidade esta que todos faziam aposta de que a paraibana Andressa Morais estaria no pódio.

Apesar de não conseguir a medalha pan-americana, a paraibana se cobriu com a bandeira do seu Estado e agradeceu aos paraibanos pela torcida e o apoio. “Vou tentar agora buscar a medalha olímpica, nos Jogos do Rio 2016. Vamos intensificar os treinamentos, pois, novas competições teremos pela frente”, afirmou Andressa Morais.

Curtas

Cubano fica com o ouro no salto triplo

Fenômeno do salto triplo e do atletismo cubano na atualidade, Pedro Pablo Pichardo chegou sob holofotes ao Pan de Toronto. Dono da melhor marca do ano no salto triplo (18,08m), confirmou o que se esperava e levou a medalha de ouro. Os 17,54m foram suficiente para ser campeão, mas não para bater o recorde de 40 anos do brasileiro João de Oliveira, o João do Pulo (17,89m) em Jogos Pan-Americanos. A prata ficou com Leevan Sands, das Bahamas (16,99m), enquanto Ernesto Reve, também de Cuba, fechou o pódio (16,94).

Hóquei sobre grama busca o bronze

O Brasil busca a medalha de bronze, no hóquei sobre a grama, hoje, às 18h. A canarinha disputa o terceiro lugar com o Chile. No elenco brasileiro, mais um paraibano. Se trata de Bruno Jorge, natural de João Pessoa, porém, residindo no centro sul do país. Nos Jogos Pan-Americanos, o hóquei sobre a grama do Brasil, apesar de buscar a medalha de bronze, viveu bons momentos, pois, pela primeira vez conquistou índice para uma olimpíada. O selecionado já está garantindo nos Jogos Olímpicos de 2016.

No sufoco, basquete chega à final do Pan

No sufoco. Assim pode ser considerada a classificação da Seleção Brasileira Masculina de Basquete para a final dos Jogos Pan-Americanos. Depois de liderar quase todo o jogo com a República Dominicana, o time cometeu diversos erros no final e quase perdeu a vaga na final. O placar foi de 68 a 62, mas os dominicanos chegaram a liderar o placar nos últimos minutos. O nome da Seleção Brasileira foi Augusto Lima, que terminou com 15 pontos e onze rebotes. Mais uma vez, Vitor Benite esteve muito bem.



Ronald é prata no lançamento de disco

Ronald Julião deixou o estádio eufórico. Aquela medalha de prata no Pan trazia uma sensação de alívio após ter que conviver com dores e lesões recentemente. O atleta do lançamento de disco fez questão de dar uma volta olímpica carregando a bandeira do Brasil ao alcançar a marca de 64,65m que lhe rendeu a presença no pódio do Canadá. As duas hérnias que carrega nas costas, naquele momento, não seriam mais o suficiente para frear sua alegria. Em determinado momento, inclusive, chegou a achar que havia sido campeão.



Esforço compensado com a prata

ELIMINATÓRIAS DA COPA 2018

Sorteio será hoje na Rússia

FOTOS: Reprodução/Internet

Fifa divulga os jogos do Brasil e evento conta com Hulk e Ronaldo

O Comitê Organizador da Fifa da Copa do Mundo aprovou ontem os procedimentos para o sorteio preliminar da fase de classificação de cada uma de suas seis confederações para a Copa do Mundo da Rússia de 2018, segundo comunicado do organismo reitor do futebol.

O Comitê Organizador, presidido por Michel Platini, que também contou com a presença do presidente da Fifa, Joseph Blatter, se reuniu na cidade russa de São Petersburgo, onde neste sábado acontece o sorteio da fase de classificação para o Mundial de 2018 com a presença dos brasileiros Hulk e Ronaldo Fenômeno, mas sem Marco Polo Del Nero que mais uma vez se esconde temendo alguma ação do FBI que investiga a corrupção no futebol mundial.

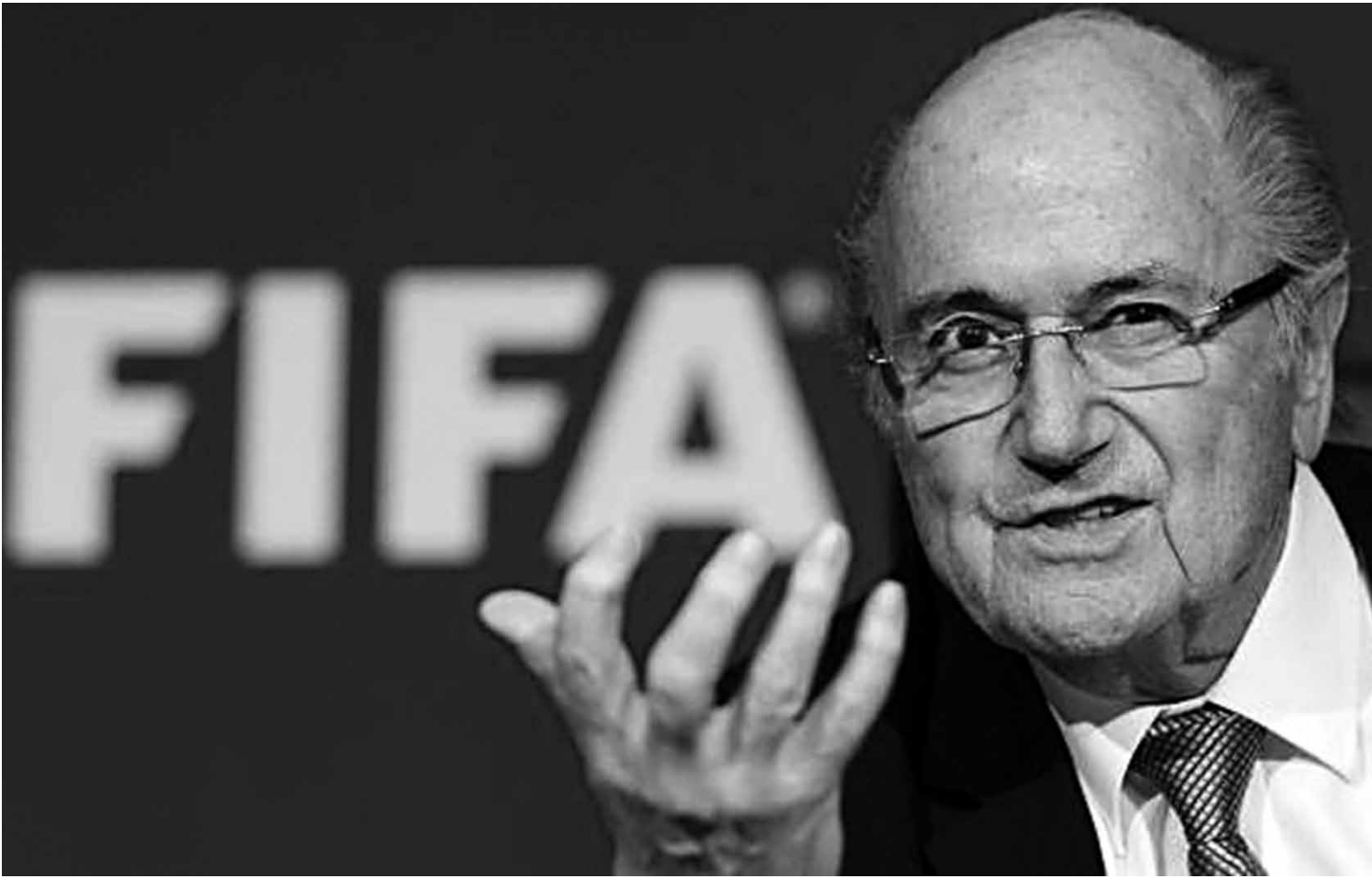
A competição preliminar, na qual serão disputadas um total de 851 partidas, que começou em março deste ano, se prolongará até novembro de 2017.

A Fifa indicou que pelo menos 17 milhões de torcedores viram nos estádios os 820 jogos da fase de classificação para o Mundial do Brasil, o que é uma "mostra impressionante" do enorme interesse gerado pela competição.

Como gesto de solidariedade e amizade, o protocolo das partidas tanto das eliminatórias como da fase final do Mundial da Rússia incluirá, antes e depois do jogo, um aperto de mãos pela paz.

Na reunião, o Comitê Organizador Local, liderado por Vitali Mutko, informou sobre o andamento dos preparativos para a Copa no país. O Comitê da Fifa expressou sua satisfação pelos progressos nos trabalhos preparatórios e agradeceu às autoridades russas os preparativos para o "primeiro teste" do Mundial da Rússia, o sorteio preliminar que acontecerá amanhã em São Petersburgo.

Nessa reunião ficou acertado que a próxima Copa das Confederações será disputada entre 17 de junho e 2 de julho de 2017. Para esse torneio, além da Rússia, país anfitrião, já estão classifi-



O presidente da Fifa, Joseph Blatter, esteve presente na reunião do Comitê Organizador visando a Copa do Mundo na Rússia de 2018

cados Alemanha (campeã mundial em 2014), Chile (campeão da Copa América 2015) e Austrália (campeão da Copa Asiática 2015).

A eles se unirão o representante da Concacaf, assim como os ganhadores da Copa Africana de Nações 2016, a Eurocopa 2016 e da Copa

do Nações da OFC (Oceania) 2016. O sorteio da décima edição da Copa das Confederações será realizada na cidade de Kazan em novembro

de 2016. A próxima reunião do Comitê Organizador do Mundial acontece em Zurique no dia 16 de março de 2016.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Grêmio, com zaga modificada, enfrenta o Sport em busca do G4



No treino de ontem, o técnico Roger conversou bastante com os jogadores e lembrou do potencial do adversário na Arena Grêmio

O Grêmio terá uma zaga completamente nova para a partida de hoje, às 19h30, na Arena Grêmio, contra o Sport, pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com Rhodolfo vendido ao Besiktas e Geronel suspenso, o técnico Roger Machado definiu que o jovem Rafael Thyere será titular ao lado de Erazo diante dos pernambucanos. Thyere tem 22 anos e subiu para os profissionais do Tricolor em 2013.

Apesar de a grande novidade do treino ter sido a escolha da zaga para o final de semana, a atividade teve como foco a parte ofensiva da equipe. Depois de criar muitas oportunidades e marcar poucos gols nos últimos jogos, Roger quer um Grêmio mais efetivo ofensivamente.

O treino não foi apenas de conclusões, mas também de movimentação. Na segun-

da parte do trabalho, com Fernandinho e Lucas Ramon entre os titulares, foi trabalhada a marcação no setor ofensivo, uma das marcas do começo da Era Roger, mas que acabou se perdendo nos últimos jogos devido à forte sequência de partidas e ao desgaste físico.

Sem mistérios, o Grêmio deve encarar o Sport com Tiago; Galhardo, Rafael Thyere, Erazo e Marcelo Hermes; Wallace, Maicon, Giuliano e Douglas; Luan e Pedro Rocha. Além de Geronel, Marcelo Grohe também está suspenso. O outro desfalque da equipe gaúcha é o lateral Marcelo Oliveira, lesionado. Quinto colocado, com 26 pontos, o Grêmio terminará a rodada no G-4 se vencer o confronto. O adversário vem bem na disputa e pode fazer a estreia de Hernani, ex-Flamengo.

Curtas

Jogo Brasil x Bolívia sob investigação

O amistoso entre Brasil e Bolívia disputado no dia 6 de abril de 2013 está sendo investigado pelo Ministério Público boliviano, por suspeita de desvio de renda. Parte do dinheiro levantado na partida seria destinado à família de Kevin Espada, garoto morto em um jogo do Corinthians na Libertadores.

Teixeira desmente empresário Hawilla

"O dono da Traffic do Brasil mentiu deslavadamente. Disse, por exemplo, que eu fui aos EUA negociar um novo contrato para a Copa do Brasil em 2011. Basta consultar meu passaporte, para ver se existe essa viagem. Que recebi propina por essa transação. Mentira. Cadê o dinheiro? Foi depositado em que banco, em que agência? Ele age por pura vingança", disse, ontem, Ricardo Teixeira, quebrando o silêncio.

Botafogo enfrenta o Bahia na F. Nova

O técnico Jair Ventura, do Botafogo, adotou a tática do mistério e não revelou o time que enfrentará o Bahia, hoje, às 16h30, na Arena Fonte Nova, em Salvador, pela 14ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. A grande dúvida é no setor ofensivo. Lulinha, Octavio e Sassá brigam pela vaga de Rodrigo Pimpão, negociado esta semana.

Atlético tem volta do meia Dátolo

Com Dátolo entre os titulares, o Atlético-MG joga com o Figueirense, às 21h (de Brasília), hoje, no Estádio Independência, em jogo pelo Brasileiro. Nos jogos em que atuou sem o argentino enquanto ele estava lesionado - contra Palmeiras, Coritiba, Internacional, Sport, Ponte Preta, Corinthians -, a equipe só perdeu pontos para Corinthians (derrota por 1 a 0, na última rodada) e para o Palmeiras (empate por 2 a 2).



EDERSON É APRESENTADO NO FLAMENGO

Após aproximadamente 12 horas de voo entre Roma e Rio de Janeiro, e o peso na bagagem de vestir a camisa 10 do Flamengo, o meia Ederson desembarcou apressado, na manhã de ontem, no Aeroporto Internacional Tom Jobim. Sem a presença de torcedores, o jogador seguiu para a Gávea para ser apresentado oficialmente como novo reforço do Rubro-Negro. "É uma honra vestir a 10 do Flamengo" disse Ederson, que passou rapidamente pelo saguão do Galeão. Ederson deve ser o último reforço, e que vestirá a camisa do Flamengo, em 2015. O novo camisa 10 chega no Rubro-Negro para receber aproximadamente R\$ 200 mil entre direitos de imagem e carteira de trabalho.

Roth mais animado com novas opções

Aos poucos o Vasco vai reencontrando o caminho no Campeonato Brasileiro. Apesar de estar na zona de rebaixamento, o Cruz-Maltino venceu seus três últimos compromissos, sendo dois contra o América-RN que garantiram a vaga nas oitavas de final da Copa do Brasil. Boa parte dessa reação na visão dos jogadores se deve a uma melhora considerável no plantel em relação ao que conquistou o título do Campeonato Carioca. Alguns reforços importantes foram contratados, esquentando a disputa por posições e tendo que deixar todos no elenco bem dispostos a lutar pelo espaço entre os 11. Peças importantes foram contratadas logo depois do Campeonato Carioca como o lateral esquerdo Júlio César e o volante Diguinho. Depois, já com o Campeonato Brasileiro em andamento, chegaram o meia Andrezinho e os atacantes Riascos e Herrera. Isso sem falar em reforços menos falados, mas que complementaram o plantel.



O goleiro Lucas França, de 19 anos, entre os zagueiros do time estrelado, é natural de Alhandra. Ele começou a sua carreira pelo Força Comunitária de Mangabeira e depois se transferiu para o CSP

LUCAS FRANÇA

Paraibano brilha no Cruzeiro

Goleiro é destaque no Brasileiro Sub-20 e já foi campeão na Áustria

Geraldo Varela
varelaajp@yahoo.com.br

O goleiro paraibano Lucas França, de apenas 19 anos, é um dos destaques do Campeonato Brasileiro Sub-20 pelo Cruzeiro, líder da disputa, e vem sendo muito elogiado pela imprensa nacional. Ele é um dos principais responsáveis pelos bons números da defesa, pois sofreu apenas um gol nas últimas dez partidas disputadas, levando em consideração cinco compromissos pelo Brasileiro Sub-20 e outros cinco pela Franz Josef Cup - torneio internacional conquistado pelo Cruzeiro em junho, na Áustria.

“O nosso grupo está fechado. A gente vem mantendo uma defesa consistente e isso é fruto do trabalho em equipe. Todo mundo ajuda a marcar e a recompor. Isso mostra a

união do nosso time e esse é um fator muito importante para quem pretende conquistar mais títulos – destacou o camisa 1 da equipe em entrevista no site do Cruzeiro. Lucas é natural de Alhandra e começou a jogar no Força Comunitária, de Mangabeira. Ao disputar uma semifinal do Paraibano Sub-17 contra o CSP, o presidente do Tigre, Josivaldo Alves, ficou impressionado com o tamanho (1,93), boa impulsão e a envergadura do goleiro, tratando logo de contratar o jogador. Ficou acertado com o Força Comunitária que o clube cedente teria participação numa provável negociação.

No início de 2012, o jogador foi fazer testes no Cruzeiro e o presidente Josivaldo Alves contou como tudo aconteceu.

“Na verdade, Lucas não disputou nenhuma competição pelo CSP e sim muitos treinamentos. Recebi uma ligação

de Laerte, que é funcionário da empresa de Deco, ex-jogador do Fluminense, solicitando a indicação de um goleiro jovem para realizar testes no Cruzeiro e não pensei duas vezes porque percebi que o garoto Lucas tinha muito futuro e essa boa participação no Brasileiro não me surpreende”, diz Josivaldo.

Josivaldo explicou ainda que os direitos econômicos de Lucas França pertence ao Cruzeiro com 70%, ao CSP com 15% e a empresa de Deco com mais 15%.

Neto Costa

Outro jogador que é cria do CSP e se transferiu para o Atlético Mineiro foi o atacante Neto Costa, mas uma grande aposta do Tigre que Josivaldo vê grande chance de se destacar no futebol mineiro. “Esse estava com a gente desde o infantil e tem também um futuro promissor. Ele foi emprestado ao Galo.

SUB-19 ESPECIAL

Bota x Treze e CSP x Esporte iniciam a disputa por Copa SP

Começam hoje as semifinais do Campeonato Paraibano Sub-19 Especial com uma rodada dupla no Estádio Almeidão. Na preliminar, o CSP enfrenta o Esporte de Patos às 15h e na principal, o Botafogo recebe o Treze, às 17h. Encarar um clássico contra o Treze, traz uma motivação a mais para o Botafogo. Os jogos de volta serão realizados no dia 1º de agosto, entre Treze e Belo (Presidente Vargas/Campina Grande), enquanto o Esporte receberá o Azulão da capital paraibana (José Cavalcanti/Patos), ambos às 15h. O CSP foi classificado no Grupo B, com o Treze (Agreste) e o Esporte de Patos (Sertão).

O campeão representará a Paraíba na Copa São Paulo de Futebol

Juniore, que acontecerá em janeiro de 2016. Invicto na disputa o Alvinegro pessoense chega com moral para brigar pela vaga, onde na fase classificatória obteve 4 vitórias e um empate, na Chave do Litoral.

O time comandado pelo treinador Adriano Rodrigues venceu o Santa Cruz de Santa Rita (4 a 0), Spartax (10 a 0), Miramar de Cabedelo (2 a 1 e 3 a 1), além de empatar com o Auto Esporte (0 a 0). Para o vice-presidente de futebol amador do Belo, Franco da Nóbrega, na reta final de competição não existe favoritismo, com os quatro times no mesmo nível, onde qualquer um pode fazer a final e conquistar o título.

Causos&lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa membro da API, UBE e APP - falserpa@oi.com.br

Peladas de outrora

Mesmo extremamente desorganizado e dirigido - salvo raras exceções - por pessoas de conduta não exemplares, o futebol brasileiro sempre possuiu uma infinidade de grandes jogadores que surgem todos os dias, em todas as cidades, do Litoral ao Sertão. Um verdadeiro celeiro.

Hoje, como é sabido os craques diminuíram significativamente em nosso futebol, o que preocupa os comentaristas, dirigentes, torcida e todos aqueles que acompanham o nosso esporte rei. Os debates são calorosos e pertinentes, envolvendo várias gerações de técnicos, ex- jogadores, cronistas e demais partícipes. A preocupação aumentou sobremaneira em decorrência da humilhante derrota para os alemães, em casa, em jogo de Copa do Mundo, por sete tentos a um.

Muito se discute. O debate é atual e necessariamente urgente. Dentre vários itens que são levantados pelos especialistas eu queria aqui acrescentar um que a meu ver contribuiu para o declínio do nosso futebol: A ausência dos tradicionais campos de bairros. Era neles que diariamente dezenas

de jovens se encontravam para disputar a tradicional pelada. Sei que as cidades cresceram, a urbanização chegou e trouxe os arranha céu em forma de concreto armado.

Onde havia um terreno plano com dimensões apropriadas nascia um campo de pelada, mesmo que não comportasse um time com onze atletas se improvisava com nove, ou mesmo os campinhos que jogavam apenas cinco contra cinco, sem goleiro e com uma trave pequena. Era diversão, aprimoramento do físico, integração social e acima de tudo companheirismo. E não faltava o olheiro que aparecia como quem não queria nada e observava os meninos que poderiam ser aproveitados nos times da redondeza.

Faltou planejamento do poder público em preservar reservando essas áreas destinadas aos campos de pelada, local onde os jovens iniciavam as suas experiências com a bola de plástico, de borracha e principalmente a de couro.

Eu fui um privilegiado, pois residia no Bairro dos Expedicionários e ali próximo

existiam vários campos de futebol, de todas as dimensões, como o campo do Agave, onde hoje funciona uma agência do Banco do Brasil; o campo de Pedro Gondim, onde hoje está instalado o Espaço Cultural; O campinho de Inaldo, ocupado por vistosas clínicas; o campo da Portuguesa também deu lugar a residências e em especial o campinho de “Seu Chico”.

Este último estava localizado em uma convergência de cinco ruas, tinha suas dimensões bastante reduzidas e a sua trave era pequena e não comportava goleiros. A bola era de futebol de salão ou de borracha chamada dente de leite. Eram quatro jogadores contra quatro. Todos os dias havia pelada, mas quando o sábado chegava à frequência era intensa, com mais de seis times jogando entre si, e as partidas eram decididas em um único gol, quem ganhava permanecia em campo e enfrentava o próximo adversário.

A última partida encerrava com a chegada da noite, onde a visibilidade já não era boa. Ao final sentávamos na calçada da ven-

da de “Seu Chico” e tomávamos um refresco aguardando o suor sair.

Ali passaram vários garotos que poderiam seguir carreira no futebol. O domínio da bola, a visão de jogo, a malícia e acima de tudo a espontaneidade reinavam naquelas saudosas peladas. Tinha gente que comparecia exclusivamente para assisti-las. Outros sabiam jogar e gostavam, mas não conseguiam entrar naquele seletor e disputado grupo. Aquela pelada do campinho de “Seu Chico” era especial, disputada palmo a palmo, ombro a ombro e sempre decidida por um lance individual, de craque. De tanto jogarmos juntos, quase todos os dias, não precisávamos olhar ou pedir a bola ao companheiro, pois ela chegava aos nossos pés, milimetricamente, por cima ou por baixo, com a precisão necessária.

Até mesmo aqueles peladeiros denominados de caceteiros, que priorizavam a força física, dando carrinhos, escorões, impressadas, e solados eram aplaudidos por suas espetaculares jogadas tentando desarmar os habilidosos craques.

